



2025

GESTÃO PREVISIONAL



(Página em branco)

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	4
DELIBERAÇÃO	7
1. DIREÇÕES DE SERVIÇO	8
1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH).....	8
1.2. Direção Económica e Financeira (DEF).....	13
1.3. Direção de Engenharia (DE)	19
1.4. Direção de Operação e Manutenção (DOM)	26
1.5 Direção de Sistemas de Informação (DSI)	27
2. UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE	29
2.1. Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)	29
3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA	32
3.1. Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)	32
3.2. Gestão do Edificado (SeGE).....	33
3.3. Comunicação e Imagem (SeCI)	35
3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA)	36
PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS.....	38
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA	49
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	54
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA.....	55
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES	56
BALANÇO PREVISIONAL.....	61
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	62
DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA.....	64
DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA .	65
PARECER DO FISCAL ÚNICO	67

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O presente documento apresenta as previsões financeiras e de gestão, bem como o conjunto de ações e objetivos a serem executados no exercício de 2025. Conscientes dos desafios impostos pelo panorama global, europeu e nacional, e da importância de continuarmos a cumprir a Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, o Conselho de Administração mantém o compromisso com um serviço público essencial de elevada qualidade, baseado numa gestão sustentável dos recursos naturais, humanos e energéticos, procurando gerar valor económico, social e ambiental para a nossa comunidade e empresa.

A AC, Águas de Coimbra, E.M., passou nos últimos anos por um processo de reajustamento financeiro devido ao cumprimento de compromissos anteriores, que se tornou ainda mais difícil de enfrentar num contexto pós-pandémico e, posteriormente, de inflação generalizada decorrente dos conflitos internacionais. Felizmente, com o esforço de todos os colaboradores da empresa, da Câmara Municipal e, claro, dos Municípios, foi possível alcançar resultados operacionais positivos, diminuindo de forma constante e sustentável a dívida da empresa. É importante referir que, em 2025, haverá novamente um acréscimo significativo dos encargos com pessoal, devido ao aumento previsional do salário mínimo nacional e do subsídio de refeição, assim como ao aumento generalizado dos preços dos bens e serviços que a AC tem de adquirir (água e tratamento de águas residuais, empreitadas, combustíveis, energia, comunicações, seguros, entre outros).

Contudo, após o esforço de atualização do tarifário em 2024 para garantir a sustentabilidade financeira e o princípio geral do utilizador-pagador e poluidor-pagador (princípio basilar da política ambiental da União Europeia), o CA decidiu não proceder a nenhum aumento do tarifário para 2025, mesmo com a recomendação de harmonização de preços de 2,1%. O momento de sobrecarga de despesas diretamente relacionadas com a inflação e o subsequente aumento de preços gerais para as famílias e municípios obriga a empresa a considerar o seu papel de responsabilidade social, fazendo este esforço de contenção dos aumentos, garantindo igualmente a saúde financeira da empresa.

A Águas de Coimbra gere um significativo conjunto de ativos infraestruturais, que abrange cerca de 1202 km de condutas de abastecimento de água e mais de 45 mil ramais domiciliários; 55 reservatórios e 38 estações elevatórias de água; 1.188 km de redes de drenagem de águas residuais (das quais mais de 258 km são pluviais); 47 estações elevatórias, uma estação de tratamento de águas residuais e 21 bacias de retenção de águas pluviais. Estes sistemas, que garantem taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas próximas dos 100% e dos 99%, respetivamente, continuarão a ser alvo de intervenções que assegurem a sustentabilidade operacional/estrutural, económico-financeira e ambiental dos serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, de afluências indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, e de manutenção da qualidade da água.

Do planeamento de atividades e de investimentos que esta Entidade Gestora se propõe concretizar no próximo ano, destacamos algumas ações e objetivos:

Após a reabilitação e atualização do site da empresa (www.aguasdecoimbra.pt), pretendemos continuar a promover uma maior e melhor utilização do Balcão Digital da Águas de Coimbra junto dos clientes, reafirmando a digitalização de procedimentos e a desmaterialização como um dos grandes desígnios deste Conselho de Administração. Já é possível, através deste balcão online, consultar os consumos de água, consultar faturas, comunicar leituras, consultar e alterar dados do contrato, pedir informações, entre outras funcionalidades. Tudo isto, 24 horas por dia e com maior comodidade para os clientes, sendo todos os clientes cobertos por contadores com telemetria avisados de que apresentam um consumo não “habitual”. Esta medida, enquadra-se num esforço para a utilização sustentável e para o combate ao desperdício de água;

Potenciar a Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais, mantendo o nosso empenho em educação ambiental e exponenciando-a num espaço coletivo de pensamento/reflexão lúdico-científico e cultural, transversal e multidisciplinar, que promove uma visão proativa do desenvolvimento da cidade e da região.

Em 2025, teremos o sistema de telemetria ao alcance de todo o universo de clientes da Águas de Coimbra. Esta tecnologia contribui para a eficiência dos serviços, permitindo identificar e atuar rapidamente sobre as perdas de água, contribuindo também para a melhoria do serviço comercial, que assim procede à faturação com base na leitura real dos consumos;

Ao nível do desenvolvimento organizacional, será dada prioridade à transição digital, à desmaterialização dos processos e ao desempenho das infraestruturas quanto à eficiência energética;

A Águas de Coimbra continuará a implementar os sistemas de gestão ambiental (de acordo com a norma ISO14001) e de segurança e saúde no trabalho, integrados no sistema de gestão da qualidade. A certificação nestas áreas é essencial para garantir, ao nível interno e externo, o cumprimento das melhores práticas de gestão quanto aos impactos ambientais e sociais da nossa atividade, somando a isso um esforço transversal de melhoria da qualidade de serviço de acordo com o regulamento da ERSAR 446/2024, que entrará em vigor em meados de 2025;

A Águas de Coimbra continua, com os municípios de Coimbra, Condeixa-a-Nova, Mealhada e Miranda do Corvo, através da assinatura de um protocolo entre as respetivas Câmaras Municipais, o desenvolvimento de um estudo que visa a criação de uma possível entidade agregadora dos serviços de água e drenagem de águas, potenciadora de sinergias de funcionamento, sustentabilidade e ainda facilitadora de melhores condições para candidaturas a fundos comunitários, que pretendemos concluir durante o ano de 2025;

Por fim, reforçar o papel que a empresa tem tido no âmbito da Investigação e Desenvolvimento com projetos de financiamento europeu do Horizonte Europa, Portugal 2030 e Interreg SUDOE, que nos deixam na vanguarda da inovação no setor e que alavancam as parcerias internacionais, nacionais e locais

com instituições académicas e empresariais de referência, sendo 2025 um ano em que procuraremos densificar esta cooperação internacional e valorizar a marca da AC, Águas de Coimbra, E.M..

Uma última palavra de agradecimento e de incentivo a todos os trabalhadores da Águas de Coimbra, para que prossigamos, juntos, a responder aos desafios e a manter um serviço público municipal de excelência.

Presidente do Conselho de Administração da AC, Águas de Coimbra, E.M.

José Alfeu Almeida de Sá Marques

DELIBERAÇÃO



AC, ÁGUAS DE COIMBRA, E.M.

DELIBERAÇÃO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO delibera, por unanimidade:

1. Apresentar, os instrumentos de gestão previsional para o ano de 2025, integrado pelos seguintes documentos previsionais:

- Plano de atividades
- Plano plurianual de investimentos
- Demonstração previsional dos resultados por naturezas
- Demonstração previsional dos resultados por funções
- Balanço previsional
- Demonstração previsional dos fluxos de caixa

e consubstanciado nuclearmente pelos seguintes parâmetros:

- Plano de investimentos no ano: 11 348 610 euros
- Gastos do período: 33 214 778 euros
- Rendimentos do período: 33 957 772 euros

2. Submeter, para aprovação, nos termos do nº 4, alíneas e) e f), do art.º 10º, dos estatutos da AC, Águas de Coimbra, E.M., à Assembleia Geral, o novo documento previsional.
3. Manifestar o seu apreço aos quadros da AC, Águas de Coimbra, E.M. e exortar os funcionários em geral para que, com o empenho que lhes é peculiar, contribuam a bem da Comunidade que servimos, para o integral cumprimento das previsões expressas no presente Documento.

Reunião do Conselho de Administração, 6 de dezembro de 2024

O Presidente,

O Administrador,

A Administradora,



José Alfeu Almeida de Sá Marques Filipe A. Carrito Fernandes Vitor Helena Maria Martins Simão

1. DIREÇÕES DE SERVIÇO



1.1. Direção de Administração e Recursos Humanos (DARH)

A Direção de Administração e Recursos Humanos superintende diretamente as unidades orgânicas de Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Organizacional (incluindo, a coordenação do funcionamento do laboratório de contadores e a aquisição e manutenção de contadores), e a Secretaria-Geral.

Durante o ano de 2025, a DARH assegurará, o cumprimento das suas competências, das quais se destacam as seguintes:

- Supervisionar o expediente geral e o arquivo definitivo da empresa;
- Definir os princípios orientadores da gestão documental;
- Dirigir e controlar a gestão administrativa de recursos humanos;
- Coordenar o planeamento e gestão dos recursos humanos, incluindo o seu desenvolvimento e valorização, em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Efetuar o reporte estatístico legal, relativo aos recursos humanos;
- Coordenar a realização de estudos e propostas que promovam o desenvolvimento organizacional;
- Supervisionar a conformidade dos sistemas de gestão da qualidade, ambiente, saúde e segurança no trabalho e outros que a empresa venha a adotar;
- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas de Engenharia e Operação e Manutenção, a coordenação da segurança em obra;
- Coordenar as atividades de gestão ambiental da empresa em articulação com as restantes unidades orgânicas;

- Coordenar, em articulação com as unidades orgânicas Engenharia e Operação e Manutenção, o acompanhamento ambiental das empreitadas, incluindo gestão de resíduos de construção e demolição;
- Reportar superiormente o desempenho dos serviços que superintende;
- Promover a divulgação, junto dos trabalhadores das unidades que superintende, das orientações do Conselho de Administração;
- Coordenar, no âmbito da sua área de atuação, a elaboração de propostas de iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional;
- Coordenar no âmbito da sua área de atuação a elaboração do relatório de atividades da empresa.

Cuidar-se-á de prosseguir o cumprimento do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), a gestão do canal de denúncia, a definição dos princípios orientadores da gestão documental e de supervisão do expediente geral e do arquivo definitivo da empresa.

Assegurará, ainda, a necessária articulação com o prestador de serviços de encarregado de proteção de dados/DPO.

Serviço de Gestão de Pessoas (SGP)

O Serviço de Gestão de Pessoas (SGP) tem como principal intuito promover uma política de gestão de recursos humanos alinhada com os interesses dos trabalhadores da empresa e com as linhas de orientação estratégicas definidas para o quadriénio 2022/2025.

O SGP, em 2025, propõe-se a manter o foco da sua atuação na satisfação dos trabalhadores e a estimulação do sentimento de identificação e compromisso destes com a Missão, Visão e Valores da Águas de Coimbra, tendo também como referência as orientações de natureza legal, os objetivos estratégicos determinados superiormente, as necessidades da empresa e os recursos existentes.

Mantém-se, contudo, a necessidade fundamental da estreita colaboração com todas as unidades orgânicas da empresa, através da comunicação e discussão de soluções, mantendo a partilha de conhecimento e da convergência de interesses que possibilitem a melhoria contínua das práticas de gestão de pessoas.

Assim, em 2025, o SGP propõe-se a continuar o trabalho desenvolvido em 2024, nomeadamente:

- Dar continuidade ao plano de uniformização e informatização do cadastro, melhorando os sistemas de registo, arquivo e gestão documental, a fim de potenciar a gestão de conhecimento do serviço;
- Consolidar a implementação do modelo de Avaliação de Desempenho, operacionalizado e aplicado em 2024, no portal do colaborador;

- Identificar e planear as necessidades de recursos humanos de acordo com as exigências e carências que surjam (aposentações, ausências prolongadas por situação de doença, etc.), sendo fundamental a análise da necessidade e da forma mais adequada para substituir estes trabalhadores;
- Dar continuidade à elaboração e melhoria contínua dos descritivos funcionais em articulação com as restantes unidades orgânicas;
- Implementar e desenvolver um programa de valorização dos recursos humanos no âmbito da gestão de carreiras e da retenção do conhecimento;
- Otimizar o procedimento de Recrutamento e Seleção, de forma a recrutar e selecionar os trabalhadores com perfil de competências adequadas aos novos desafios, com ganhos em termos de agilidade e eficiência. O recrutamento é considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da Águas de Coimbra;
- Avaliar e melhorar os procedimentos de Mobilidade Interna e de Acolhimento e Integração, fomentando a partilha de conhecimentos entre os trabalhadores (mentores);
- Promover a comunicação interna através da divulgação de informação relevante dos recursos humanos, através dos vários meios disponíveis, assegurando a correção e pedagogia da informação;
- Dar continuidade à melhoria dos procedimentos ao nível da gestão administrativa de pessoas (assiduidade, horários de trabalho; trabalho suplementar, remunerações, reportes legais obrigatórios, entre outros), reforçando a informatização de procedimentos e a progressiva desmaterialização dos mesmos.
- Garantir a execução do Plano para a Igualdade 2025, reforçando a implementação de medidas de conciliação da vida profissional, pessoal e bem-estar dos trabalhadores;
- Fomentar a realização de estágios profissionais promovidos pelo IEFP e, ainda, no âmbito do Programa Trainee, de forma a desenvolver competências e cativar jovens para trabalharem nas áreas técnicas e operacionais da Águas de Coimbra. Reforçar a importância de dar aos jovens a oportunidade de adquirir conhecimentos específicos sobre o setor da água, através do contacto com profissionais experientes, mas também de introduzir ideias e práticas novas na cultura da empresa, reforçando a imagem e a notoriedade da Águas de Coimbra junto dos jovens, do meio académico e da população em geral;
- Manter o desenvolvimento e melhoria do sistema de indicadores acompanhando a evolução dos procedimentos e ferramentas utilizadas, através de relatórios regulares de monitorização, disponibilizando os indicadores de gestão recolhidos e calculados como fonte de informação para a tomada de decisão.

Serviço de Desenvolvimento Organizacional (SDO)

As atividades desenvolvidas neste serviço relacionam-se com:

- Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança);
- Gestão ambiental da atividade da empresa;
- Coordenação de segurança em projeto e em obra;
- Gestão do laboratório de contadores;

Gestão dos sistemas (qualidade, ambiente e segurança)

Ao nível dos sistemas de gestão, 2025 terá os seguintes desafios:

- Dinamizar o sistema de gestão de qualidade, de modo que o mesmo se mantenha adequado e eficaz, garantindo a renovação da certificação do sistema de gestão, com a realização de auditoria de renovação por entidade externa, que iniciará um novo ciclo;
- Consolidar os sistemas de gestão ambiental e de segurança e saúde no trabalho, integrados no sistema de gestão da qualidade, com a realização das respetivas auditorias, por entidade externa.

Gestão ambiental

Na área do ambiente, o ano de 2025 será marcado pela consolidação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), de acordo com a norma ISO14001, fortalecendo e melhorando as práticas ambientais da empresa e dos seus trabalhadores.

Simultaneamente será dada continuidade à gestão da componente ambiental resultante das atividades da empresa, sendo expectável a identificação e implementação de várias melhorias decorrentes da implementação do SGA. Nesta matéria as ações incidirão essencialmente na gestão dos impactes ambientais resultantes da atividade da organização, no acompanhamento dos trabalhos internos na vertente ambiental e na implementação de medidas preventivas e corretivas, se necessário, com o objetivo de melhorar o desempenho ambiental da empresa e dos seus subcontratados.

Ao nível operacional, destacam-se as atividades relacionadas com:

- Gestão de resíduos ao nível do seu armazenamento e encaminhamento;
- Reporte legal, nomeadamente o Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR), gases fluorados e gestão de embalagens;
- Acompanhamento ambiental das empreitadas;
- Sensibilização dos trabalhadores para esta temática.

Coordenação de segurança

No âmbito da Coordenação de Segurança em Projeto e em Obra, o objetivo é garantir o cumprimento da legislação vigente, relativamente à Coordenação de Segurança em Projeto e à Coordenação de Segurança em Obra. Pretende-se, deste modo, garantir condições de trabalho seguras, minorar os riscos profissionais e reduzir a incidência de acidentes de trabalho e doenças profissionais nas empreitadas e prestações de serviço.

A Coordenação de Segurança desempenha um papel fundamental de apoio técnico aos processos de decisão e de dinamização da ação dos diversos intervenientes no que se refere à observância dos princípios gerais da prevenção nas fases de elaboração de projeto, de contratualização, execução dos trabalhos, bem como à consideração das intervenções subsequentes à conclusão das obras.

De modo a garantir a planificação da segurança e saúde no trabalho, durante a fase de projeto é elaborado o plano de segurança e saúde (PSS) ou fichas de procedimentos de segurança, em fase de projeto.

Relativamente à coordenação de segurança em obra é garantido o apoio ao Dono de Obra através de:

- Elaboração e atualização da comunicação Prévia à Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT),
- Validação do PSS e das fichas de procedimentos de segurança,
- Promoção e verificação do cumprimento do PSS, bem como das obrigações da Entidade Executante, dos Subempreiteiros e Trabalhadores Independentes,
- Coordenação o controlo da correta aplicação dos métodos de trabalho, na medida em que tenham influência na segurança e saúde do trabalho,
- Promoção da divulgação recíproca entre todos os intervenientes no estaleiro de informações sobre riscos profissionais e a sua prevenção,
- Registo das atividades de coordenação em matéria de segurança e saúde,
- Análise às causas de acidentes graves,
- Informação ao dono de obra sobre o resultado da avaliação da segurança e saúde existente no estaleiro.

Laboratório de Contadores

O SDO tem, ainda, a seu encargo o Laboratório de Contadores que irá desenvolver as atividades possíveis no enquadramento legal vigente. Assim, no ano de 2025, será efetuada a gestão dos contadores retirados das instalações dos Clientes, efetuado a avaliação da sua condição e a respetiva triagem. Será, ainda, dada resposta às solicitações de avaliação do funcionamento do contador, efetuadas pelos clientes.

De modo a quantificar o erro de medição do parque de contadores, serão efetuados ensaios a uma amostra representativa, a uma gama de caudais alargada. Este trabalho poderá ser efetuado a outras entidades gestoras que o solicitem.

Setor de Secretaria-Geral

O Setor de Secretaria-Geral (SeSG) – nunca é demais frisá-lo – é responsável pela monitorização do sistema de gestão documental (garantindo a gestão do ciclo de vida da informação, de acordo com o plano de classificação e assegurando as condições ambientais e de segurança para a conservação e eliminação de informação em suporte informático e papel), sendo igualmente responsável pela uniformização de processos de produção, encaminhamento, aprovação, arquivo e eliminação de documentos.

Para além disso, cabe-lhe assegurar o apoio administrativo incluindo atendimento telefónico, nos processos de informação prévia e projetos de infraestruturas de loteamentos, incluindo fiscalização, processos de parecer prévio e projetos de redes prediais, incluindo vistorias, e nos pedidos de ramal e prolongamento de rede.

Neste sentido, para o ano de 2025, um dos focos deste Setor será a sedimentação e melhoria da área de projetos prediais no Balcão Digital, que automatiza a receção de documentação/pedidos desta índole e respetiva resposta.

No âmbito da gestão do sistema de gestão documental, a integração com o Balcão Digital e com a aplicação de gestão comercial continuará a exigir algumas alterações aos workflows ora utilizados e possibilitará a eventual criação de novos documentos e desenho de novos circuitos de trabalho, dentro do P2-Projetos Prediais e Ramais. Para além disso, dar-se-á, ainda, continuidade à sistematização dos Processos existentes na Águas de Coimbra, nomeadamente o P7-Recursos Humanos.

Igualmente será estudada a possibilidade de melhorar a tramitação da documentação respeitante à coordenação de segurança em obra, entre a Águas de Coimbra e Entidades Externas.

Para além das atribuições referidas, o SeSG, na condição de responsável pela organização e gestão do arquivo da Águas de Coimbra, dará continuidade à digitalização/desmaterialização do acervo documental de valor histórico e de valor administrativo, cujo destino final é a conservação.

Assim, no ano de 2025 consolidará a utilização do módulo de gestão de arquivo constante da aplicação de gestão documental, e do plano de classificação, de acordo com a Portaria n.º 112/2023, de 27 de abril.

1.2. Direção Económica e Financeira (DEF)

Perspetiva futura

A conjuntura económica atual apresenta sinais de evolução incerta. Neste cenário, a Águas de Coimbra enfrentará desafios na sua capacidade de continuar a prestar serviços essenciais, com qualidade, aos seus clientes e implementar medidas que garantam a sustentabilidade económica da empresa.

A Direção Económica e Financeira desenvolve a articulação das atividades relacionadas com a prestação do serviço ao cliente e também as relacionadas com os fornecedores de bens e prestadores de serviços que direta ou indiretamente são parceiros no negócio da Águas de Coimbra.

A DEF, o Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA), o Serviço de Contabilidade e Património (SCP) e a Tesouraria terão de continuar a planear as aquisições de bens e serviços, de forma continuada e sistemática, os prazos de abertura e duração dos concursos para aquisição desses bens e serviços e compatibilizar o plano de pagamentos a fornecedores com o orçamento de recebimentos de clientes e de outras fontes de financiamento. A Direção Financeira e o Serviço Comercial terão de promover ações de

comunicação mais rápidas com os clientes, com o objetivo de sermos mais eficazes ao nível da cobrança de faturas sem acréscimo de gastos.

Durante o ano de 2025, produzir e monitorizar as principais variáveis e indicadores de natureza económica, financeira e comerciais da empresa, elaborar relatórios e outra informação, que serão encaminhados para apreciação para os Órgãos de Gestão da Águas de Coimbra, é uma das funções que continuarão a ser cumpridas pela Direção Económico e Financeira.

Serviço de Contabilidade e Património (SCP)

Para 2025, as principais tarefas do SCP, numa perspetiva contabilística e fiscal, consistem em:

- Elaborar relatórios de gestão, trimestrais, para informação e aprovação pelo Conselho de Administração, Assembleia Geral, Revisor Oficial de Contas e Município de Coimbra;
- Reportar, trimestralmente, ao Município de Coimbra, a informação contabilística para o apuramento do endividamento líquido municipal e para o apuramento da dívida total municipal, conforme instruções da Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL);
- Prestação de Contas, de forma eletrónica, ao Tribunal de Contas;
- Prestação contas – Informação Empresarial Simplificada (I.E.S.);
- Informar, trimestralmente, a DGAL, relativa à Prestação de Contas - SEL (Setor Empresarial Local);
- Recolher e tratar a informação de natureza económica e financeira, para a construção de Indicadores de Desempenho do serviço de Abastecimento de Água (AA) e Saneamento de Águas Residuais (AR) e Reporte de Contas Anual nos termos do definido pela ERSAR;
- Elaborar as Demonstrações Financeiras Previsionais;
- Responder a inquéritos do Instituto Nacional de Estatística (INE), de carácter obrigatório:
 - Inquérito mensal ao volume de negócios e emprego (IVNE);
 - Inquérito trimestral às empresas não financeiras, (INTEF);
 - Inquérito ao setor dos bens e serviços do ambiente (ISBSA).
- Cumprir todas as obrigações declarativas e de pagamento do período:
 - Comunicação dos elementos das faturas - Submissão mensal do standard audit file for tax purposes (SAFT) da faturação;
 - Comunicação de inventários (anual);
 - Imposto sobre o valor acrescentado – IVA (declaração periódica mensal);
 - Imposto sobre o rendimento - IRC (Autoliquidação, pagamentos por conta);
 - Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares – IRS (entrega de valores retidos);
 - Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações - SS e CGA (encargos e retenções);
 - Imposto único de circulação (IUC);
 - Comunicação à Inspeção-Geral de Finanças das subvenções públicas concedidas

Setor Comercial (SeC)

Após o reconhecimento pelo 13.º ano consecutivo de satisfação dos clientes no setor da água, através do Prémio BECX 2023, o Setor Comercial da Águas de Coimbra continuará empenhado em manter um contacto próximo com os seus clientes, prestando um serviço público de qualidade e excelência. O objetivo é reforçar a posição de liderança da empresa, proporcionando um atendimento eficiente e ágil, especialmente nas áreas de leituras, faturação e contadores.

Equipa de Leitores: O serviço de leitura será mantido e assegurado em todas as áreas onde a telemetria ainda não está instalada, garantindo o cumprimento dos termos regulamentares em vigor e evitando a emissão de faturas com consumos estimados. Com a expansão do sistema de telemetria, que reduzirá o número de contadores a serem lidos manualmente, as tarefas dos leitores serão ajustadas ao longo de 2025. Mantendo definidos no sistema comercial os roteiros de leitura, os leitores passarão a realizar atividades de monitorização e controlo das leituras dos contadores instalados. Esta monitorização visa identificar eventuais discrepâncias entre as leituras registadas e comunicadas por telecontagem, bem como detetar possíveis ligações ilícitas nas redes prediais.

Faturação: Devido ao crescimento contínuo do número de clientes nos últimos anos, o Setor Comercial prevê a emissão de mais de um milhão de faturas em 2025. Este processo será constantemente monitorizado e aperfeiçoado para reduzir erros e minimizar potenciais reclamações. No âmbito da faturação de serviços diversos, será implementada a automatização do registo e controlo de todos os serviços faturados, através da sincronização com a plataforma de gestão documental da Águas de Coimbra. Este ajuste permitirá consultas em tempo real sobre a quantidade e o valor dos serviços faturados num determinado período, integrando o processo na realidade digital da empresa.

Equipa de Contadores: A Equipa de Contadores será responsável pela gestão do parque de contadores, incluindo a movimentação (instalação, levantamento e substituição), e pelas operações associadas à gestão de dívida (cortes, restabelecimentos de abastecimento e levantamentos por dívida). A expansão do sistema de telemetria será uma prioridade central, com especial foco na instalação de novos contadores. Em 2025, a atividade da equipa centrar-se-á em cinco linhas de ação:

- Garantir o cumprimento atempado das solicitações internas:
 - Movimentação de contadores, com instalação de novos contadores em contratos celebrados e remoção dos decorrentes de cessação de contratos;
 - Operações relacionadas com a gestão de dívida.
- Diligenciar a substituição de contadores de campanhas para expandir o sistema de telemetria por todo o concelho de Coimbra;
- Reduzir o número de ordens de serviço pendentes devido à inacessibilidade ou mau estado das canalizações, melhorando a eficiência dos processos e reforçando o contacto com os clientes para resolução rápida;

- Melhorar a adequação dos contadores instalados, assegurando que eles medem corretamente os volumes de água consumidos, com base na tipologia, calibre e estado de desgaste.
- Aperfeiçoar o procedimento de verificação dos locais de instalação dos contadores, colocando simultaneamente anéis de fecho para reduzir consumos fraudulentos.

Além do alargamento do sistema de telemetria a todos os clientes da Águas de Coimbra, o ano de 2025 trará um novo desafio com a entrada em vigor do Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado ao Utilizador Final, pela ERSAR. Esta nova regulamentação exigirá da Águas de Coimbra, especialmente do Setor Comercial, uma adaptação contínua, não se limitando a consolidar as boas práticas já implementadas, mas garantindo também a conformidade com os novos padrões de qualidade. O objetivo será assegurar que a relação com os clientes mantenha o nível de excelência, mesmo face a novas exigências.

Setor de Apoio ao Cliente (SeAC)

O ano de 2025 será um ano de novos desafios para o SeAC, na área do atendimento digital, e será igualmente o ano da consolidação da missão, que orgulhosamente abraçamos, de prestação de um serviço público de excelência. Esta responsabilidade tem vindo a acompanhar esta Empresa Municipal, nos últimos 13 anos, com a ininterrupta conquista de uma posição de liderança na satisfação ao cliente, no Setor da Água.

A área de atendimento ao Público continuará a manter o seu principal foco na prestação de um serviço público que procura servir os clientes com eficiência e rapidez, primando o atendimento pelos seus princípios básicos de defesa dos direitos e liberdades constitucionais, prestando as informações e ou esclarecimentos de uma forma clara, simples, cortês, leal, solidária e cooperante.

Este será um ano direcionado para a análise de dados e para o cumprimento de metas, estas últimas definidas recentemente com a entrada em vigor do Regulamento nº 446/2024 – Regulamento da Qualidade do Serviço Prestado ao Utilizador Final.

Na persecução de uma melhoria contínua, no Setor de Apoio ao Cliente, iremos continuar, com um foco mais ativo, o nosso trabalho para a obtenção de ferramentas e técnicas (indicadores de desempenho), objetivando que de forma ágil, eficiente e em tempo real, seja possível monitorizar os padrões de comportamento dos clientes, e prever desta forma a sazonalidade dos picos do atendimento, bem como monitorizar e analisar os tempos médios de espera e os tempos médios de atendimento, para desta forma elaborarmos as escalas de trabalho de forma fundamentada, objetivando colmatar a existência de um aumento sazonal dos períodos de espera.

Estes instrumentos irão permitir uma gestão mais eficiente, uma melhoria na experiência do cliente e uma otimização dos recursos humanos disponíveis. Daremos início ao projeto “transformar dados em informação de valor acrescentado”, em 2025.

Estes objetivos são comuns e transversais a toda a Empresa, com especial incidência nos três meios de atendimento ao público disponibilizados pela Águas de Coimbra, a saber:

- Atendimento Presencial;
- Atendimento Telefónico;
- Atendimento Digital.

O atendimento presencial, efetuado na Loja do Cidadão, será otimizado e reforçado, não necessariamente através da contratação de mais recursos humanos, mas através do estudo de um modelo de autoatendimento como complemento ao atendimento presencial tradicional.

O atendimento telefónico será alvo da implementação de uma ferramenta digital renovada, que permitirá a monitorização em tempo real das chamadas telefónicas em espera, atendidas e perdidas, bem como a captação de todos os elementos pertinentes, para efeitos de análise estatística em *backoffice*, dos dados que permitam uma otimização do serviço prestado.

Iniciaremos a implementação do verdadeiro conceito CRM, no atendimento, para nos ser possível centralizar as informações dos clientes e com isso proporcionar as ferramentas necessárias a um atendimento quantificável, claro e conciso.

O atendimento digital tem vindo a crescer, com a disponibilização de novas funcionalidades que permitem ao cliente uma interação mais cómoda com a Águas de Coimbra, em qualquer hora e dia da semana, o que, previsivelmente, irá culminar num aumento do fluxo de entradas e saídas de comunicações escritas com o cliente, pelo que irão ser alocados recursos humanos, em permanência, para não defraudar as expectativas do cliente, numa resposta célere.

No que concerne à monitorização da cobrança de faturas emitidas, iremos dar continuidade ao serviço de envio de SMS, de alerta das datas para pagamento, com a finalidade de lembrar os clientes dos prazos e consequências da entrada em mora no pagamento. Este serviço que teve início em 2023.

Iremos manter, igualmente, a monitorização da execução das rescisões de contrato por mora, nos tempos regulamentares, e a monitorização do envio das faturas que ultrapassaram os prazos legais de pagamento, para a instauração de processo de execução fiscal.

No processo de controlo de dívida, iremos implementar novos protocolos de extração e análise de dados, para o rastreio mais eficaz da evolução da dívida, por tipo de tarifa e tipo de cliente, para desta forma adequar os procedimentos de cobrança existentes, a cada tipo de cliente.

Na análise às reclamações, temos como objetivo proceder à identificação de padrões que nos permitam efetuar uma melhoria nos procedimentos em curso. Para este objetivo iremos trabalhar com a aplicação *Filedoc*, como ferramenta de monitorização e acompanhamento dos fluxos das reclamações e suas resoluções.

As reclamações continuarão a ser entendidas com oportunidades de melhoria, transversais a todos os serviços da Águas de Coimbra, pelo que iremos reforçar a sua análise.

Pretendemos reforçar a relação com o cliente em 2025, e contamos com uma colaboração ainda mais ativa, com o Setor de Apoio ao Cliente, por parte da Direção dos Sistemas de Informação, na extração de dados, na transformação digital e implementação de aplicações auxiliares, do Sector de Secretaria-Geral, na monitorização dos fluxos de registos de comunicação com os clientes, e da Comunicação e Imagem, na gestão visual dos postos de atendimento ao público, para a persecução deste objetivo, que se entende comum a todas as unidades orgânicas desta Empresa Municipal.

Serviço de Compras e Aprovisionamento (SCA)

O Serviço de Compras e Aprovisionamento tem como missão principal dotar os diversos serviços, setores e gabinetes da Águas de Coimbra dos recursos necessários para a prossecução dos seus objetivos operacionais ao nível da aquisição de bens, serviços e empreitadas.

Deste modo, durante o ano de 2025, manteremos o foco na transparência e nas boas práticas na aquisição de bens, serviços e empreitadas, com recurso aos procedimentos internos aprovados, seguindo a metodologia definida no sistema de gestão integrado, nomeadamente o PG032-Procedimento Geral Aquisições, onde relevamos, a emissão da Necessidade de Compra, a Consulta ao Mercado e a Avaliação de Fornecedores, bem como a utilização da Plataforma de Compras Públicas, como ferramenta prioritária de contratação.

O planeamento tem papel fulcral na identificação das necessidades e no “timing” das aquisições. Deste modo, continuaremos a incentivar os diversos setores da Águas de Coimbra, ao contributo atempado e pormenorizado dos bens e serviços a adquirir. As necessidades identificadas serão inscritas no Plano Anual de Compras, que será objeto de devida monitorização.

Continuaremos a apelar e a fortalecer o comprometimento dos nossos fornecedores com a missão da Águas de Coimbra, nomeadamente no que diz respeito à qualidade, à quantidade e aos prazos de entrega, tendo em conta a responsabilidade que esta Empresa Municipal assume, na disponibilização de bens e serviços de excelência a todos os seus clientes.

Será dedicada especial atenção às aquisições pontuais, no sentido de as reduzir, minimizando aquisições “urgentes”, sempre que estas se revelem mais onerosas.

Quanto aos bens armazenáveis, necessários à conservação, reparação, substituição e expansão das redes, continuarão a merecer a nossa devida atenção, nomeadamente, no que diz respeito aos níveis de stock de segurança (ponto de encomenda), de modo a minimizar os riscos de escassez e de alargamento dos prazos de entrega.

A realização de inventários trimestrais e a monitorização dos diversos artigos em armazém, continuarão a ser atividades recorrentes para conferir transparência e veracidade aos inventários, evitando a obsolescência dos bens disponíveis para os diversos serviços utilizadores, e propondo, sempre que oportuno, a sua alienação, como forma de obtenção de ganhos para esta Empresa Municipal.

1.3. Direção de Engenharia (DE)

A DE é a unidade orgânica responsável principalmente pelos processos de exploração, planeamento, construção e aquisição de infraestruturas, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais, de projetos prediais e ramais, de gestão de ativos verticais e lineares e de gestão patrimonial de infraestruturas.

Trabalho árduo, perseverança e senso comum, é com estes fundamentos que em 2025 a DE irá continuar a trabalhar com a missão contribuir de uma forma eficaz para garantir o fornecimento de água e a drenagem de águas residuais de modo contínuo, seguro, de elevada qualidade e enquadrado em princípios de sustentabilidade técnico-económica, ambiental e social, numa perspetiva de curto, médio e longo prazo, bem como a prestação de serviços associados.

A atividade de engenharia é fundamental para a prossecução das atividades da Águas de Coimbra, conforme demonstra toda a história do abastecimento de água e da drenagem de águas residuais, em Coimbra.

As atividades a desenvolver pela DE estarão alinhadas com as linhas estratégicas da Águas de Coimbra e com a visão definida da Empresa Municipal, de ser uma das referências nacionais ao nível das Entidades Gestoras de sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, em baixa, através da prestação de serviços de excelência aos clientes e da criação de sinergias com as instituições do saber e do fazer.

Utilizando a Águas de Coimbra importantes recursos infraestruturais, destacando-se no abastecimento de água cerca de 1.202 km de redes de distribuição, 55 reservatórios e 38 estações elevatórias, e na drenagem de águas residuais cerca de 1.188 km de redes de drenagem (dos quais 258 Km são pluviais), 47 estações elevatórias de águas residuais, 1 estação de tratamento de águas residuais e 21 bacias de retenção de águas pluviais, que asseguram taxas de cobertura dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas de cerca de 100% e de 99%, respetivamente, a DE desenvolverá principalmente a sua atividade no planeamento, projetos e obras de reabilitação e pontual ampliação dos sistemas de distribuição de água e de drenagem de águas residuais domésticas, industriais e pluviais existentes, bem como em intervenções que maximizem a sustentabilidade económico-financeira e ambiental destes serviços, com destaque para a melhoria de desempenho associada à redução de perdas nas redes de água, e de afluências indevidas nas redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, e de manutenção da qualidade da água.

As ações definidas no âmbito da DE irão corresponder a vários objetivos do PENSAARP 2030 (Plano Estratégico para o Abastecimento de Água e Gestão de Águas Residuais e Pluviais, para o período 2021-2030).

Nas últimas décadas, foram realizados no concelho de Coimbra grandes investimentos na construção de infraestruturas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, tendo sido atingido um elevado patamar de qualidade, tanto ao nível do serviço que é prestado às populações como do grau de cobertura do território. Nos últimos anos, a abordagem tem sido mais direcionada na gestão dos sistemas, privilegiando a sua capacidade operacional e longevidade, através de planos de reabilitação baseados em critérios de sustentabilidade técnico-económica, equilibrando os CAPEX e OPEX.

Atendendo ao ciclo anual de gestão, a DE desenvolverá em 2025 um conjunto de intervenções e iniciativas que se descrevem de seguida:

No âmbito da reabilitação das redes de abastecimento de água destacam-se os seguintes investimentos: Conclusão da reabilitação da rede de abastecimento de água em parte da Rua Henriques Seco; Conclusão da remodelação da rede de abastecimento de água na Ladeira da Paula – Antanhol; Conclusão da melhoria da gestão de pressões e da setorização da rede, e reabilitação de condutas e ramais de água em várias zonas do concelho de Coimbra - Fase 3; Continuação da reabilitação da rede de abastecimento de água em algumas zonas da Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Remodelação da rede de abastecimento de água no Beco 2 da rua Jaime Cortesão, em São João do Campo; Remodelação da rede de abastecimento de água na rua de Cabido; Remodelação da rede de abastecimento de água da povoação das Carvalhosas; Remodelação da rede de abastecimento de água na rua Fonte do Bispo; Remodelação da rede de água em parte da rua do Brasil; Remodelação da rede de água ruas das Chãs, José Rodrigues, e Isidoro Batista e na Travessa da Rua do Pad-Zé; Remodelação da rede de água na Rua António Correia de Oliveira e na Estrada de Logo de Deus; Remodelação da rede de água nas ruas Carlos Pinto Abreu e Mendes dos Remédios.

No âmbito do aumento da taxa de cobertura da rede de saneamento destaca-se a continuação da obra de instalação desta infraestrutura na povoação das Carvalhosas, na freguesia de Torres do Mondego, no Beco 2 da rua Jaime Cortesão, em São João do Campo, e na rua do Cascalhal, no Tovim.

Na separação e reabilitação das redes de drenagem de águas residuais domésticas, serão promovidas as seguintes principais obras: Conclusão da remodelação e separação das redes de drenagem na rua Henriques Seco; Continuação da reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Continuação da remodelação e separação das redes de drenagem ao longo da linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação e separação das redes em parte da rua do Brasil; Reabilitação de coletores na Calçada do Gato; Reabilitação e separação das redes de drenagem na rua do Cabido; Reabilitação de redes de drenagem na rua Fonte do Bispo; Reabilitação e separação das

redes de drenagem na rua Pedro Monteiro; Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra - Fase 5; Reabilitação e separação das redes de drenagem nas ruas Carlos Pinto Abreu e Mendes dos Remédios;

Relativamente a novas redes de drenagem de águas pluviais, para além de várias efetuadas em obras suprarreferidas de separação das redes de drenagem, destacam-se as seguintes principais obras: Conclusão do coletor pluvial na Ladeira da Paula; Conclusão da rede de drenagem pluvial na rua do Ultramar; Drenagem pluvial no Beco 2 da rua Jaime Cortesão, em São João do Campo; Drenagem de águas pluviais na Rua António Correia de Oliveira e na Estrada de Logo de Deus; Drenagem pluvial na rua Inácio Cunha – Geria; Sistema de minimização do refluxo de águas do rio Mondego na rede de drenagem de águas pluviais da zona envolvente à Quinta da Várzea; Rede de drenagem pluvial na rua da Escola Nova – Fala; Melhoria da drenagem de águas pluviais na rua do Cimo – Souselas; Prolongamento da rede pluvial nas ruas das Chãs, José Rodrigues, e Isidoro Batista e na Travessa da Rua do Pad-Zé; Drenagem de águas pluviais na rua Vinha da Moura - Santa Clara; Rede de drenagem de águas pluviais na rua da Cova - Carvalhais de Baixo.

Serão ainda realizadas empreitadas que o Município entender serem necessárias, no âmbito das suas competências.

Na reabilitação das redes de drenagem de águas pluviais já separativas, serão promovidas as seguintes principais obras: Reabilitação de coletores na Calçada do Gato; Reabilitação de coletores em várias ruas da freguesia de Santo António dos Olivais; Remodelação das redes de drenagem de águas pluviais na Linha do Hospital do Sistema de Mobilidade do Mondego; Reabilitação de redes de drenagem na rua Fonte do Bispo; Reparações pontuais no sistema de drenagem de águas residuais do concelho de Coimbra - Fase 5.

Pretende-se, também, continuar a implementar a instalação de sistemas públicos e prediais de controlo na origem de águas pluviais, de forma a atenuar os caudais de cheia excessivos originados pela significativa expansão urbana no concelho e a maior impermeabilização dos terrenos daí decorrente.

A definição das melhores soluções continuará a ser realizada de acordo com os Planos Gerais de Drenagem.

Serão também acompanhadas e fiscalizadas todas obras de entidades externas, que incluam infraestruturas de abastecimento de água, e de drenagem de águas residuais, destinadas a ser geridas pela Águas de Coimbra.

Para além dessas intervenções, e para contribuir para uma capaz gestão operacional diária da empresa, continuar-se-á com o reforço progressivo do Sistema de Informação Geográfica (SIG), com a rentabilização da nova versão do sistema totalmente migrada em 2024, que permitirá a melhoria da informação de suporte para as restantes atividades da empresa, com a criação de mais mapas temáticos em ambiente WEB para produção de informação direta de alguns utilizadores. O SIG é a ferramenta onde reside toda a informação cadastral dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais

urbanas e pluviais a cargo da empresa, e, ainda, informação relevante para a elaboração de mapas temáticos (localização de roturas, obstruções de coletores, reclamações de qualidade de água, identificação de clientes sensíveis e grandes clientes, processos prediais e de loteamento, servidões administrativas, indústrias, fossas sépticas e captações particulares, intervenções planeadas, pontos de colheita para controlo da qualidade da água, etc.) úteis a diversas atividades técnicas e comerciais da empresa. Nesse sentido, pretende-se também dar continuidade à melhoria da qualidade da informação disponível, realizando-se verificações cadastrais rigorosas através de meios próprios, de topografia e inspeção vídeo de coletores, bem como realizar obtenção de dados e inserir no SIG informação relativa a vários requisitos que a ERSAR entende ser importantes.

Para se dar sequência ao Plano de Reabilitação de Coletores e deteção de afluências indevidas, será dada continuidade ao Plano de Inspeção e Avaliação de Coletores, bem como promovida a realização de inspeções vídeo por entidade externa.

No âmbito do controlo de perdas de água, para além das intervenções de reabilitação suprarreferidas, incidir-se-á no reforço da deteção de fugas de água no terreno, aproveitando a atual setorização dos sistemas de abastecimento de água em 132 ZMC (durante o ano de 2025 passarão a 138 ZMC), bem como na rentabilização do sistema informático de gestão de perdas de água, que permite de modo mais automático e simples obter informação para os locais necessários atuar na deteção de fugas e perdas, aproveitando igualmente o sistema de telemetria já instalado e em fase de alargamento a praticamente todos os clientes, a concluir em 2025.

Será também dada continuidade à utilização de equipamento de videoscopia para inspeção de ramais de água, a montante dos contadores, para deteção de consumos não autorizados.

Procurar-se-á ainda continuar a reforçar o número de equipas na deteção de fugas de água, com recursos a prestador de serviços externo.

Igualmente serão realizadas ações de redução das afluências indevidas de águas pluviais e freáticas às redes de drenagem de águas residuais domésticas e industriais, com utilização de metodologias e equipamentos adequados para o efeito, com destaque para os testes com fumo, para a fiscalização de redes prediais existentes e para a inspeção vídeo de coletores implantados nas proximidades de linhas de água.

Relativamente ao controlo de qualidade da água e dos efluentes, continuará a dar-se primazia à disponibilização de água segura, garantindo a realização de diversas ações transversais a toda a empresa, pois a disponibilização de água de qualidade na torneira dos nossos clientes e partes interessadas é garantida seguindo uma política de boas práticas de operação e manutenção que depende de um vasto conjunto de atividades, que vão desde a realização das diversas intervenções na rede de abastecimento, à construção de novas redes, à seleção e aprovisionamento dos melhores materiais, entre outros.

Como ações fundamentais para essa eficiência, implementar-se-ão:

- O programa de controlo de qualidade da água (PCQA) e programa de controlo operacional (PCO), incluindo a gestão da prestação de serviços, alargando o mesmo a todos os fontenários ligados à rede pública, e aos bebedouros geridos pela Águas de Coimbra;
- O plano de descargas na rede de distribuição de água;
- O apoio ao trabalho de higienização e limpeza de reservatórios;
- Ações de limpeza interior de condutas;
- Melhoria do sistema de controlo de qualidade à distância, através da telegestão, de forma coordenada com o Serviço de Eletromecânica e Viaturas;
- A gestão de reclamações e valores anómalos comunicados quer pelos clientes quer pela autoridade de saúde, bem como garantir o reporte desta atividade;
- A modelação hidráulica dos sistemas de abastecimento de água, na vertente do controlo de qualidade, procurando estudar a evolução e distribuição de alguns parâmetros, com destaque para o cloro;
- A revisão e operacionalização do Plano de Segurança da Água e elaboração e operacionalização do Plano de Segurança do Saneamento;
- O controlo da qualidade do efluente na ETAR de Vale de Rosas e em alguns pontos definidos da rede gerida pela Águas de Coimbra.
- Adicionalmente, serão realizadas ações para melhoria de várias atividades da Águas de Coimbra, com destaque para:
 - O controlo das descargas industriais na rede pública de drenagem com a finalidade de garantir a conservação do sistema e o menor impacto no bom funcionamento das ETAR, com monitorização cuidada das atuais indústrias com autorização de descarga, e alargar o controlo das autorizações de descarga de águas residuais industriais a várias indústrias ainda sem esse autocontrolo;
 - A realização de prestações de serviços de limpeza e desmatação dos espaços exteriores de reservatórios, estações elevatórias, bacias de retenção e zonas de coletores a corta-mato;
 - A realização de empreitadas de reposição de pavimentos betuminosos a quente, e de trabalhos de manutenção diversos, onde se destaca o levantamento de tampas de câmaras de visita.

No âmbito da pré-contratação e apoio ao licenciamento municipal, continuar-se-á a assegurar a análise e emissão de pareceres sobre infraestruturas de loteamentos e projetos de redes prediais, cumprindo com os prazos definidos.

Proceder-se-á igualmente à realização de vistorias (iniciais, intermédias e finais) das novas redes prediais, de forma a assegurar o cumprimento das condições técnicas regulamentarmente definidas. Continuará a realizar-se a gestão de ramais, dando resposta às solicitações de novas ligações de edificações às redes

públicas, e de alteração das ligações existentes. Far-se-á igualmente a definição das soluções técnicas e orçamentos para prolongamentos de redes e de ramais a custear pelos requerentes, nos casos aplicáveis.

Na verificação de infrações nas redes prediais existentes, dada a sua elevada utilidade para uma adequada gestão e conservação dos sistemas públicos, continuará a dar-se resposta às situações não planeadas, bem como à concretização das verificações planeadas, definidas no Plano de Detecção de Infrações em Redes Prediais, com principal incidência:

- Nas reclamações de faturação excessiva devido a roturas nas redes prediais a jusante dos contadores;
- Na verificação de roturas de água em redes prediais a montante dos contadores;
Na verificação de situações de insalubridade, ligações indevidas, não ligação ao sistema público de saneamento, desativação de fossas sépticas e interligação entre redes de águas residuais domésticas e pluviais;
- Na verificação de consumos ilícitos, eliminação das ligações ilegais e violação de contadores, com recurso também à videoscopia de ramais;
- Na verificação de não ligação ao sistema público de distribuição de água;
- Na verificação de localização deficiente das caixas de alojamento dos contadores;
- No acompanhamento de pedidos de interrupção do fornecimento de água predial para obras nas redes prediais a montante dos contadores;
- Na verificação de locais de consumo bloqueados no sistema comercial, para realização de novos contratos.

Como instrumento fundamental para o planeamento e exploração, e no âmbito das suas responsabilidades como entidade gestora, a DE irá dar continuidade à revisão e atualização dos Planos Gerais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais.

Os modelos hidráulicos são importantes ferramentas que a Águas de Coimbra dispõe, com resultados práticos da elaboração dos Planos Gerais, permitindo também dotar a empresa de importantes ferramentas de monitorização e planeamento das infraestruturas que gere, essenciais para a resolução dos problemas técnicos, bem como de apoio a diversas atividades da Empresa Municipal na exploração, operação e construção de infraestruturas, e que lhe permite igualmente ter elevado destaque no panorama nacional das entidades gestoras do setor da água.

A DE continuará a desenvolver o trabalho de Gestão Patrimonial de Infraestruturas (GPI), iniciado em 2012, de acordo com o Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, que determina que as entidades gestoras dos serviços devem dispor de informação sobre a situação atual e projetada das infraestruturas, a sua caracterização e a avaliação do seu estado funcional e de conservação, sendo que as entidades que sirvam mais de 30 mil habitantes devem ainda promover e manter um sistema de gestão patrimonial de infraestruturas. De sublinhar que esta área de gestão assumiu tal importância para as entidades gestoras que constitui, desde 2017, um indicador de desempenho que é avaliado anualmente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), no âmbito da avaliação da qualidade de serviço.

De acordo com as recomendações da ERSAR sobre o processo de implementação da GPI nas entidades gestoras, em 2025 irá ser dada continuidade ao Plano Tático de GPI para o quadriénio 2023 – 2027. O trabalho ao nível tático compreende o planeamento de recomendações, ações e intervenções que resultam de um prévio diagnóstico do estado de conservação das infraestruturas.

Este plano, que é elaborado a cada quadriénio, elenca um conjunto de táticas que podem ser (1) de natureza infraestrutural (que compreendem as obras de reabilitação na infraestrutura ou eventuais intervenções de ampliação); (2) de operação e manutenção (relativas aos processos de manutenção e operação, ou seja, melhorar a forma como atuamos em cada situação); (3) outras táticas não infraestruturais (que tenham sido identificadas como relevantes para a adequada gestão de GPI, relativas a outros tipos de ativo – ativos financeiros, de recursos humanos, de informação).

Em 2025, prosseguirá também o trabalho de acompanhamento e monitorização das 297 táticas (ações, recomendações, identificação de intervenções) definidas no Plano Tático do quadriénio 2013-2017, sendo que a maioria foi já concluída, bem como das 376 táticas definidas para o quadriénio 2018-2022, e daquelas que forem definidas para as áreas de análise estudadas em 2023 e 2024.

A DE assegurará a gestão de ativos verticais, relativa a instalações em serviço e fora de serviço (reservatórios, estações elevatórias de águas, hidropressores, estações elevatórias de águas residuais, ETAR e bacias de retenção), dando continuidade à avaliação da sua condição, com principal destaque para:

- Implementar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2025;
- Aprovar o Plano de Inspeções dos Ativos Verticais para 2026;
- Manter o Inventário com o acréscimo de novas instalações, a reabilitação e correção dos valores patrimoniais, a atualização dos períodos de vida útil, etc.;
- Manter a matriz de criticidade do SAA (sistema municipal de abastecimento de água);
- Manter a matriz de criticidade do SAR (sistema municipal de drenagem de águas residuais);
- Manter a matriz de criticidade do SAP (sistema municipal de drenagem águas pluviais).

Irá também, ao nível da inspeção de ativos lineares, assegurar:

- Dar continuidade ao Plano de Inspeções de Descarregadores iniciado em 2023;
- Dar continuidade ao Plano de Inspeções de Ventosas iniciado em 2024.

Para melhorar a eficiência de vários trabalhos realizados no terreno no âmbito da DE, ir-se-á procurar melhorar e aumentar a portabilidade de acesso e registo de informação no terreno.

Pretende-se igualmente contribuir para o crescimento da participação em projetos com parceiros nacionais e internacionais, apoiados por fundos europeus, bem como dar continuidade à elaboração de artigos científicos que divulguem os trabalhos realizados à comunidade técnico-científica e promovam o

intercâmbio do conhecimento e melhoria da metodologia de desenvolvimento, contribuindo para o reconhecimento nacional e internacional da Águas de Coimbra como empresa de referência no setor das águas, e para o reforço do reconhecimento junto da população do concelho de Coimbra.

Para apoio científico no desenvolvimento de diversas tarefas contar-se-á com o apoio e contribuição da Universidade de Coimbra, ao abrigo do protocolo em vigor entre esta instituição e a Empresa Municipal.

1.4. Direção de Operação e Manutenção (DOM)

Compete à DOM a gestão da operação e da manutenção dos sistemas de abastecimento de água e de águas residuais e pluviais de modo a assegurar um serviço de excelência aos nossos clientes.

Para o efeito, são essenciais as ferramentas informáticas disponíveis e indispensáveis à operacionalidade dos sistemas, como a Telegestão, a Telemetria das ZMC e dos Pontos de Entrega, a Gestão de Ordens de Trabalho, a Gestão de Ativos, a Mobilidade, a Gestão de Frota e, acima de tudo, a qualidade e o empenho dos recursos humanos envolvidos nos três serviços, serviço de Operação, de Manutenção e de Eletromecânica e Viaturas que integram esta direção.

Em continuidade com os programas de manutenção preventiva já implementados e de modo minimizar as ações corretivas, pretendemos em 2025 melhorar a fiabilidade dos indicadores de referência nos sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais com a execução dos seguintes planos:

- Planos de Manutenção Eletromecânica que incluem: Estações Elevatórias, Câmaras de Perda de Carga, Válvulas Redutoras de Pressão, Caudalímetros, Quadros Analíticos de Controlo da Qualidade de Água e Reservatórios;
- Plano de Manutenção de Infra-Estruturas de Saneamento – Limpeza/Desobstrução;
- Plano de Manutenção e Limpeza de sarjetas e sumidouros;
- Plano de Manutenção de Hidrantes;
- Plano de Manutenção e Limpeza de Válvulas de Seccionamento;
- Plano de Higienização e Limpeza de Reservatórios e Câmaras de Perda de Água;
- Plano de Inspeção e Limpeza de Reservatórios, EEA e EEAR.

Durante o ano de 2025, prevemos a intervenção em 65 instalações de abastecimento de água e nas 48 instalações de águas residuais na atualização do hardware do sistema de protocolo das comunicações do nosso sistema de supervisão. Em algumas destas instalações de água e saneamento iremos intervir ao nível da instrumentação com a instalação e substituição de 14 caudalímetros.

Prevemos ainda a substituição dos Quadros Elétricos e de Comando em 3 Centrais Hidropressoras de Água e em 8 Estações Elevatórias de Águas Residuais, com variação de velocidade.

As viaturas e os equipamentos industriais são essenciais na execução dos trabalhos de todos os setores da empresa e, em 2025, prevemos um investimento total de 350.000€ na aquisição de uma nova viatura de limpeza e vazamento de fossas sépticas e de um novo camião com grua. Os atuais equipamentos da empresa com estas características são antigos e já não garantem uma operacionalidade eficiente.

Prevemos ainda a aquisição de uma nova giratória com apetrechamento de capinadora para responder às necessidades de desmatização e manutenção das infraestruturas lineares de modo a permitir o acesso de outros equipamentos.

1.5 Direção de Sistemas de Informação (DSI)

Criada com a entrada em vigor do modelo de governação de abril de 2024, a DSI vê alargado o âmbito das suas competências com a inclusão da área da telecontagem.

Compete a esta unidade orgânica planear e desenvolver a infraestrutura tecnológica e de sistemas de informação, apoiar as restantes unidades orgânicas na elaboração das especificações técnicas e funcionais dos respetivos ambientes aplicacionais e nos projetos de alterações metodológicas/reengenharia de processos e modernização administrativa, assegurar a política de segurança da informação, incluindo o controlo do acesso dos utilizadores à rede e aos sistemas, a salvaguarda da informação bem como a definição de um plano de contingência e recuperação de dados, a gestão do parque informático, das redes de comunicações e infraestruturas de suporte, a assistência técnica aos utilizadores e, no âmbito da superintendência do Centro de Comando e Controlo, com recurso às mais diversas aplicações informáticas operacionais ou integradas, garantir o atendimento telefónico permanente da linha de avarias e o devido encaminhamento das ocorrências identificadas, monitorizar os sistemas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais e apoiar as equipas técnicas através do registo, consulta e comunicação da informação relacionada com ordens de trabalho, cadastro, infraestruturas, equipamentos ou materiais.

Com a entrada em vigor do novo modelo de governação, passou ainda a gerir o sistema de leitura remota de contadores, a recolher, organizar e analisar os respetivos dados de forma a providenciar todo o apoio necessário às unidades orgânicas técnico e operacionais (controlo de perdas, por exemplo) e unidades orgânicas de suporte (apoio ao cliente e indicadores de gestão, por exemplo). Dentro do contexto de colaboração transversal, deve ainda providenciar algoritmos e modelos para detetar anomalias e garantir a qualidade dos dados de telecontagem.

Após o forte investimento realizado no ano passado, com as prestações de serviços mais impactantes para a organização a terminarem e com a obrigatoriedade de as substituir, para o ano de 2025 esperamos um período de consolidação tecnológica. Essencialmente, com a melhoria dos contratos existentes, por intermédio de evoluções funcionais através das ferramentas já disponíveis e dos recursos internos. Assim,

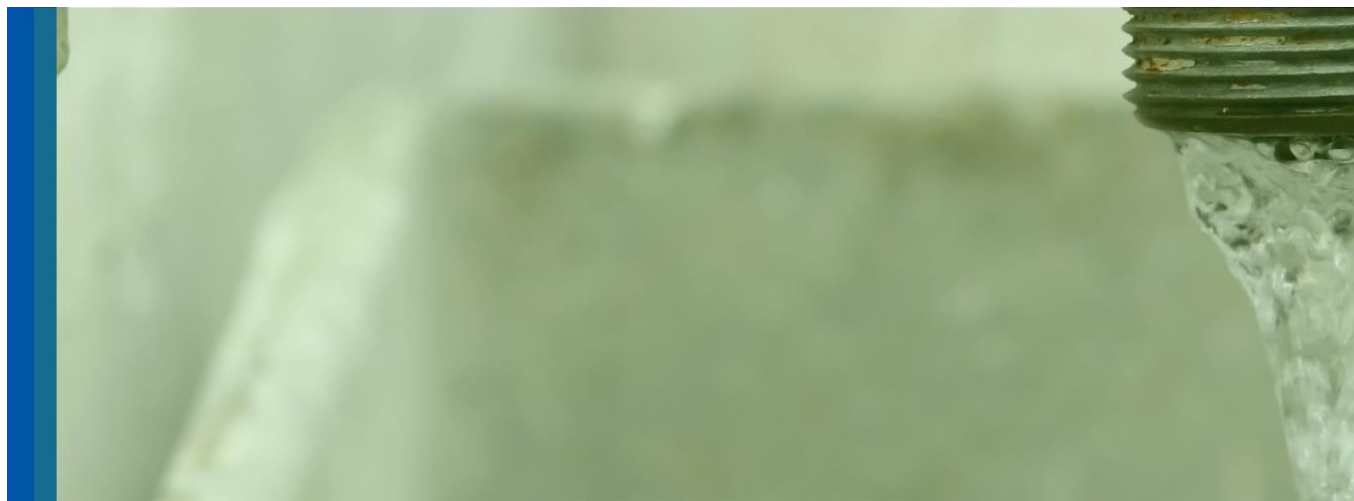
no que diz respeito a investimento, são apenas considerados os decorrentes de necessidades urgentes, nomeadamente por fim de vida das aplicações ou equipamentos, para o qual estimamos cerca de 250.000€. O restante, cerca de 985.000€, diz respeito a custos de manutenção dos contratos já existentes. O que, embora em valor superior ao ano passado, representa uma diminuição global, uma vez que se deve considerar a inclusão de contratos provenientes de outras unidades orgânicas

Na vertente de comunicações, o grande esforço será direcionado para a implementação de novos processos e procedimentos no atendimento ao cliente, nomeadamente através da adoção de tecnologia integradora dos diferentes de canais de comunicação: Voz, SMS, *WhatsApp* e redes sociais. Projeto com impacto transversal na organização e alocação de recursos das áreas de tecnologias da informação, de atendimento ao público, de qualidade de serviços e indicadores e comunicação e imagem.

Na área aplicacional, o foco será na migração da aplicação de Gestão de Ordens de Trabalho, no apoio à utilização das ferramentas existentes para melhorar processos e procedimentos e no estudo de novas funcionalidades a incluir no Balcão Digital.

Em termos de telecontagem, será prestado o devido suporte ao cumprimento do objetivo de atingir os 100% de cobertura do parque de contadores. Em simultâneo, com vista à melhoria dos algoritmos de apoio à decisão, serão abordados temas como a criação de um novo modelo de gestão de ordens de serviço, caracterização dos contratos por inatividade de consumo, modelo de avaliação de ausência de leituras e condições de criação de alarmes.

2. UNIDADE ORGÂNICA DE SUPORTE



2.1. Serviço de Desenvolvimento Humano e Social (SDHS)

A melhoria dos padrões de qualidade e a introdução de novos métodos de trabalho e de gestão será, necessariamente, acompanhada pelo investimento na melhoria da qualidade da formação dos trabalhadores. A formação deverá continuar a assumir-se, não só como uma importantíssima ferramenta de gestão de recursos humanos, mas, também, como um dos instrumentos de desenvolvimento da estratégia da Águas de Coimbra.

Deste modo, o Plano Plurianual de Formação para 2024/25 foi elaborado com o pressuposto de ser o mais adequado ao desempenho dos cargos, com vista ao desenvolvimento das competências pessoais, profissionais e, sobretudo, organizacionais, fundamentado em função da prévia identificação das necessidades manifestadas. É nesse sentido que se dará uma particular atenção à execução do plano de formação, não deixando ao longo do ano de se introduzirem as atualizações que se entendam como necessárias, com vista a alcançar os resultados pretendidos. A linha orientadora do Plano de Formação, para além das formações interempresas, procura valorizar soluções intraempresa, uma vez que nos permite definir conteúdos programáticos mais adequados às necessidades internas; envolvimento de um maior número de trabalhadores; intervenções e casos mais ajustados à empresa e ao sector; total flexibilidade no calendário, horário, e local de realização que mais nos seja conveniente; para além de resultar em soluções financeiras mais ajustadas. Quanto à tipologia das ações de formação procuraremos incentivar a realização de Ações de Sensibilização e Informação como forma de promover o esclarecimento das soluções técnicas preconizadas ou a resolução de eventuais divergências técnica ou, ainda, como meio de induzir melhores práticas de trabalho.

É, igualmente, atribuição do SDHS contribuir para melhorar o ambiente psicossocial e a qualidade de vida das pessoas na Águas de Coimbra. Deste modo, propiciar um ambiente profissional e social equilibrado e

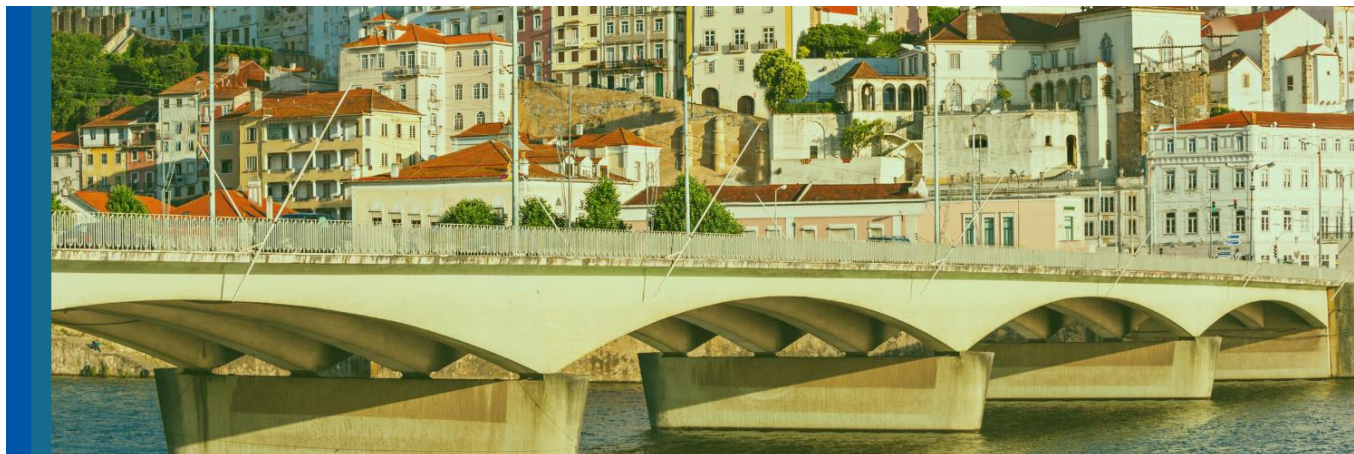
estável, bem como melhorar o clima sócio laboral, são objetivos que devem estar presentes nas atividades a desenvolver no âmbito do acompanhamento e apoio social. Assim, procuraremos encontrar soluções e servir de apoio aos trabalhadores da Águas de Coimbra que, desde logo, se encontrem em situações mais debilitadas, com vista à redução ou à resolução de problemas decorrentes da sua situação laboral, pessoal ou familiar. O acompanhamento psicossocial manterá a preocupação em apoiar os trabalhadores que se encontrem ausentes por motivo de doença ou no decurso de um acidente de trabalho, mas, igualmente, muito centrado na promoção da vigilância da saúde dos trabalhadores. De igual modo, procuraremos assentar a intervenção do acompanhamento psicossocial reforçando a componente preventiva e educacional de forma a facilitar a aquisição e o desenvolvimento das necessárias competências sociais. Esta intervenção será complementada com a preparação e proposta de implementação de um conjunto de medidas que procurarão minimizar os riscos psicossociais anteriormente identificados.

No âmbito da saúde ocupacional, garantiremos a realização dos exames de diagnóstico (Medicina do Trabalho – exames de admissão, periódicos, ocasionais e complementares). De igual modo, faremos a monitorização do cumprimento das “recomendações” decorrentes da avaliação da aptidão para o trabalho, mas, também, na realização de consultas médicas, designadas de Medicina Curativa ou Medicina Preventiva, conforme vem sucedendo ao longo dos anos na Águas de Coimbra.

Outra das vertentes que ocupa a atividade do SDHS é a segurança no trabalho dos trabalhadores das Águas de Coimbra. A esta área será dada sequência à aplicação de medidas que reforcem as condições de segurança dos colaboradores no trabalho, de forma a garantir uma melhor prevenção e diminuição dos acidentes de trabalho. Será indispensável persistir na implementação de medidas de prevenção que procurem aumentar a segurança e a saúde dos trabalhadores, nomeadamente, através do acompanhamento dos trabalhos, na verificação do uso de equipamentos de proteção individual e coletiva e na implementação dos procedimentos de segurança associados à função do trabalhador. Daí que muito do esforço da equipa de segurança da Águas de Coimbra esteja dedicado à conceção das avaliações de risco, seja por função ou por locais de trabalho, com a consequente implementação dos dispositivos de proteção e segurança necessários utilizar e, naturalmente, a transmissão de informação/formação que nos torne capaz de sabermos manusear os diferentes equipamentos inerentes ao trabalho que realizamos e aos perigos que estejam presentes. Assim, associado a estas ações preventivas, a presença dos técnicos de Segurança no Trabalho em obra, acompanhando, aconselhando e corrigindo situações de trabalho, alguns dos quais de risco, têm sido decisivas para prevenir e diminuir o número de acidentes de trabalho e consequentemente melhorar os índices de sinistralidade da Águas de Coimbra.

Em resumo, o trabalho desenvolvido nas três áreas de intervenção do SDHS – formação e desenvolvimento, saúde e bem-estar e segurança no trabalho, terá como matriz a identificação dos problemas e a respetiva construção de soluções. A preocupação será estruturar as diferentes atividades com base num planeamento atempado, de forma a assegurar o cumprimento dos objetivos definidos, corretamente monitorizados por indicadores, de forma atingirmos as metas que nos propusermos alcançar.

3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ASSESSORIA



3.1. Qualidade de Serviço e Indicadores (QSI)

A QSI, na dependência do Conselho de Administração da Águas de Coimbra, desenvolve ferramentas e documentos de análise e informação que servem de instrumento de apoio à gestão, e remetendo-a para aquele órgão executivo. Efetua ainda o reporte perante a entidade reguladora e outras entidades do setor da água.

Deste modo, o trabalho a desenvolver pela QSI, no ano de 2025, em linha com as suas competências, efetua a proposta de tarifário de acordo com orientações superiores e contributos das unidades orgânicas, ferramenta essencial para a gestão da empresa.

Coordena igualmente o processo de reporte de indicadores de 4ª geração junto da ERSAR e outras entidades do setor da água, monitorizando um quadro integrado de indicadores de desempenho que permita a avaliação da Empresa e das unidades orgânicas, de acordo com orientações superiores.

No âmbito da sua área de atuação, elabora proposta de iniciativas e respetivos custos para incluir nos documentos de gestão previsional e colabora na elaboração dos documentos de prestação de contas (relatório e contas).

No âmbito das suas atribuições, é ainda da sua competência fazer e reportar superiormente o desempenho dos seus serviços.

A QSI desenvolve ainda de forma complementar tarefas de coordenação permanente com o grupo de trabalho de candidaturas a programas de financiamento, bem como a sinalização destes mecanismos.

3.2. Gestão do Edificado (SeGE)

Face às estratégias superiormente determinadas para o SeGE, sua importância, alcance e dimensão, justifica-se para 2025, a manutenção dos mesmos objetivos, ou seja:

- Alteração da conceção, da obra de construção do novo Refeitório e ampliação do Arquivo, para construção metálica, como forma de diminuir o prazo de execução e aumentar a resistência aos sismos, daquela parte do Edifício Armazém;
- Melhoria da Certificação Energética do Edifício Sede da Águas de Coimbra, replicando a solução dos vãos exteriores implementada no piso 1 do Edifício Principal, ao piso 2 e piso 3.

Em 2024 foram desenvolvidos vários estudos e ensaios (geotecnia, estrutural, elétrico, etc.) cujos resultados, nos permitiram desenvolver Projetos de Execução com maior qualidade e certeza, no alcance dos objetivos que nos propusemos. Nestas vertentes, destaca-se ainda, a Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE, cuja legislação, entretanto mudou em pequenos aspetos e importa agora reformular o projeto, para o adequar às alterações legislativas referidas (processo em fase de proposta de adjudicação).

Concluídos que estejam os projetos necessários à construção de uma nova laje sobre o atual refeitório, bem como o inerente orçamento e respetivas quantidades de trabalho, é chegada a hora de implementar o aumento da área de Arquivo, bem como colocar o Refeitório ao mesmo nível do Bar, eliminando o risco de queda na escada existente, a remover.

As referidas obras, a implementar em 2025, estão estimadas num valor máximo de 185 000,00 € (cento e oitenta e cinco mil euros) e contemplam a execução de uma laje metálica (novo refeitório), o alargamento e unificação das áreas de arquivo, o potenciar do cumprimento da legislação de SCIE (Arquivos e *DataCenter*), bem como, a integração e concentração de toda a alarmística, no Posto de Segurança - Edifício Portaria, aliás em consonância com o previsto na revisão das medidas de autoproteção em curso, que aguardam aprovação pela ANEPC.

Quanto à Certificação Energética e após uma primeira empreitada adjudicada o ano passado, correspondente ao alçado principal do nosso Edifício, importa desenvolver novas fases estimadas num valor máximo de 30 000,00 € (trinta mil euros) em 2025, correspondentes aos vãos do Alçado Posterior do Edifício Principal, seguindo-se os restantes Edifícios, como forma de assegurar um melhor isolamento térmico e acústico, potenciando a obtenção de melhores indicadores de desempenho e, consequentemente, uma melhor classe energética.

Ainda com o mesmo objetivo, o da Certificação Energética, contamos desenvolver em 2025 o Projeto de Instalação dos SACE – Sistemas de Automação e Controlo dos Edifícios, conforme adjudicado em 2024, bem como implementar as necessárias alterações da rede predial elétrica, cujo valor máximo de investimento de estima em cerca de 60 000 € (sessenta mil euros).

Este processo, está ligado à nova prestação de serviços em consumação, que consiste num TIM e num TRM para as nossas instalações, a leitura e registo no portal da ADENE dos valores obtidos nos SACE, a análise da infraestrutura de telecomunicações, a análise da rede predial elétrica, a caracterização dos protocolos SACE e compatibilização dos equipamentos instalados.

Para além dos referidos investimentos basilares, em termos da conservação dos edifícios de apoio, entendemos ainda como relevante para a atividade da SeGE, em 2025, os seguintes aspetos:

- Acompanhamento da prestação de serviços de desinfeção e manutenção dos equipamentos de ar condicionado - AVAC;
- Manutenção do sistema predial de eletricidade e sua monitorização, atentos à avaliação da potência nominal global, bem como a atualização de registos no Portal da ADENE;
- Manutenção preventiva e corretiva do elevador da Grupnor no Edifício Principal, bem como a Certificação da Inspeção Periódica;
- Manutenção do sistema predial abastecimento de gás e sua monitorização;
- Manutenção do sistema predial de abastecimento de água e sua monitorização;
- Manutenção do sistema predial de drenagem e sua monitorização;
- Manutenção e interligação dos diferentes sistemas automáticos de deteção de incêndios (SCIE), deteção de intrusão e roubo;
- Manutenção da Fonte Cibernética de Coimbra, bem como o cumprimento da 11ª condição especial da licença de utilização dos recursos hídricos n.º 2016-0008;
- Manutenção do sistema de elevação SCADA existente na Antiga Estação Elevatória do Parque;
- Manutenção do compressor Kaeser existente na Antiga Estação Elevatória do Parque;
- Manutenção e atualização do sistema de cadastro dos edifícios de apoio implementado;
- Acompanhamento da Prestação de Serviços da manutenção e limpeza do jardim junto ao elevador, bem como do Estacionamento da Águas de Coimbra na rua da Alegria;
- Em consonância com a legislação aplicável e demais regulamentos municipais, contribuir para a avaliação da instalação de sistemas de aproveitamento de energia solar, produção de energia elétrica e carregamento de veículos elétricos;
- Avaliação de novas ferramentas informáticas de gestão de edifícios, tendente à determinação dos custos da manutenção, otimização da gestão, inspeções, auditorias e monitorização das redes prediais;

Finalmente e numa lógica de otimização de recursos e diminuição dos custos de manutenção, conforme tem sido norma no Setor da Gestão do Edificado, implementar a empreitada anual da “GE- Manutenção programada dos Edifícios de Apoio”, dando primazia em 2025 às seguintes patologias:

- Limpeza de coberturas e posterior impermeabilização, incluindo substituição de eventuais telhas partidas e degradadas (última operação semelhante há 7 anos);

- Limpeza e remoção dos aranhaços que se acumulam nos vãos e cimbalhas dos edifícios que compõem o Edifício Sede (última operação semelhante há 5 anos);
- Reparação e isolamento dos paramentos do fosso do elevador;
- Substituição das grelhas das caleiras de drenagem existentes na entrada do nosso Armazém, por grelhas de alto tráfego (maior resistência à compressão);
- Reposição da pintura epóxi no pavimento da área de *backoffice* do Armazém.
- Reparação de muro degradado, no alçado posterior do Estaleiro da Águas de Coimbra.
- Limpeza e desobstrução de caleiras, tubos de queda e caixas de visita;
- Limpezas e desmatação no Edifício Sede;
- Reabilitação e pinturas de paredes exteriores várias.

Relembramos que a gestão de ativos e a gestão de património, sendo transversal a toda a Empresa, nunca está concluída, antes requer um esforço constante de atualização da informação, determinação da condição e gestão dos ciclos de vida dos ativos, despendendo para o efeito o menor valor possível de recursos financeiros.

3.3. Comunicação e Imagem (SeCI)

Compete a este setor assessorar o Conselho de Administração no planeamento e desenvolvimento das atividades de comunicação e imagem da Águas de Coimbra.

Em 2025, ao nível da comunicação externa, os objetivos a alcançar serão os seguintes:

- Cabe ao SeCI prestar assessoria ao CA no planeamento, execução e divulgação de ações comemorativas dos dias nacional e mundial da água. Em 2025, esta unidade orgânica deverá apoiar o CA em todas as ações necessárias à realização de mais uma jornada de reflexão sobre os desafios que o setor da Água enfrenta, convidando especialistas a participarem numa conferência, em Coimbra, no dia 22 de março;
- Em 2025, este setor irá submeter propostas de melhoria da comunicação de obra, designadamente, os painéis informativos e sinalética;
- Será intensificada a divulgação do Balcão Digital, com ênfase nas funcionalidades de alerta de consumos continuados, licenciamento de projetos, adesão ao débito direto e à fatura eletrónica;
- Prosseguirá a dinamização de ações de incentivo ao consumo de água da torneira e de divulgação da qualidade da água da rede pública de Coimbra, marcando presença em eventos que sejam identificados como relevantes, nas áreas da saúde, educação, desporto e cultura, utilizando a Aquavan, as máquinas dispensadoras de água e os copos e garrafas reutilizáveis, sempre que se justifique;
- O SeCI continuará a promover as atividades e resultados da Águas de Coimbra nas páginas institucionais da AC (site e redes sociais);

Ao nível da assessoria de imprensa, garantirá a redação e a divulgação de comunicados de imprensa relativos às principais atividades da empresa; responderá a pedidos de informação dos meios de comunicação social e coordenará a execução dos protocolos que a AC mantém com estes órgãos;

- No próximo ano, a Estação Elevatória de Coimbra - Biblioteca Carlos Fiolhais, da Águas de Coimbra, entrará em funcionamento e, como tal, merecerá um esforço maior de divulgação, quer da sua missão, quer das suas atividades programáticas;
- Internamente, o SeCI promoverá a divulgação regular do *clipping* com as principais notícias da atividade da Águas de Coimbra e apoiará as unidades orgânicas em ações que envolvem a imagem corporativa da empresa.

Este setor continuará, ainda, a estabelecer parcerias com entidades e empresas que concedam benefícios aos colaboradores e com eventos desportivos que proporcionem a sua participação.

Será dado o apoio necessário à organização de convívios internos, assim como continuarão a ser assinaladas algumas datas relevantes para os colaboradores.

3.4. Setor de Educação Ambiental (SeEA)

O SeEA é uma unidade orgânica na dependência do Conselho de Administração, à qual compete a gestão do edifício da Antiga Estação Elevatória do Parque (AEEP) e a programação de atividades multidisciplinares e enriquecedoras de educação ambiental (EA).

A EA, conforme a definição da Agência Portuguesa do Ambiente é um “processo de aprendizagem ao longo da vida, que visa promover uma cidadania informada e ativa, que garanta o envolvimento e o compromisso de cada um de nós e das organizações que integramos com um futuro sustentável”.

Nesse sentido, a AEEP representa um espaço privilegiado para a EA, rompendo com os muros tradicionais do ensino e promovendo a experimentação, a literacia, e a valorização cultural, patrimonial e artística do território.

Neste contexto, para 2025, o SeEA propõe desenvolver um conjunto alargado de atividades centradas na sensibilização, capacitação crítica e promoção da relação entre o saber científico e a sociedade:

- Programas Educativos e Oficinas Temáticas: Atividades diversificadas e adaptadas para diferentes públicos (pré-escolar, infantil, juvenil, adultos, séniores e turistas), com foco no ciclo urbano da água, biodiversidade e práticas de uso consciente dos recursos.
- Eventos de Sensibilização e Ações de Voluntariado: Iniciativas que promovem o ativismo ambiental e o envolvimento direto com o território, destacando a preservação dos recursos hídricos e da biodiversidade.

- Valorização do Património Natural e Cultural: Atividades que promovem o livro e integram a literacia ambiental e científica com a oferta cultural e artística

Continuaremos a colaborar com parceiros estratégicos como o MARE – PROAQUA, Coimbra Rede de Museus e outras entidades, para maximizar o impacto das iniciativas de EA, contribuindo para os compromissos assumidos por Portugal a nível global (ODS 2030, Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, Estratégia de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030).

Desta forma, o SeEA reafirma o seu compromisso com a construção de um futuro sustentável, promovendo uma cidadania informada e ativa, essencial para o bem-estar do planeta.

2025

GESTÃO PREVISIONAL



PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS																	
ANO ECONÓMICO DE 2025																	
Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento						
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-12-24	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2				INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS													
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA													
2	1	1		Sistemas de abastecimento de água - Infraestruturas lineares													
2	1	1	1	Sistema de abastecimento de água de Adémia	1 396 400	01/20	12/26	254 400			254 400	45	168 000	10 000	158 000	564 000	410 000
2	1	1	2	Sistema de abastecimento de água de Alto dos Barreiros / Cruz Morouços / Cemache	562 200	01/20	12/26	325 200			325 200	45	122 000	10 000	112 000	73 000	42 000
2	1	1	3	Sistema de abastecimento de água de Andorinha	546 300	01/20	12/26	516 300			516 300	45	10 000	10 000		10 000	10 000
2	1	1	4	Sistema de abastecimento de água de Ceira	1 434 900	01/20	12/26	596 900			596 900	45	260 000	10 000	250 000	238 000	340 000
2	1	1	5	Sistema de abastecimento de água de Chão do Bispo	312 600	01/20	12/26	99 600			99 600	45	85 000	10 000	75 000	118 000	10 000
2	1	1	6	Sistema de abastecimento de água de Cumeada / Olivais	1 107 200	01/20	12/26	174 200			174 200	45	247 000	10 000	237 000	356 000	330 000
2	1	1	7	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Alto dos Cinco Reis	264 400	01/20	12/26	218 400			218 400	45	21 000	10 000	11 000	15 000	10 000
2	1	1	8	Sistema de abastecimento de água de Ingote / Lordemão	479 500	01/20	12/26	274 500			274 500	45	155 000	10 000	145 000	40 000	10 000
2	1	1	9	Sistema de abastecimento de água de Pinhal de Marrocos	1 082 900	01/20	12/26	395 900			395 900	45	379 000	10 000	369 000	178 000	130 000
2	1	1	10	Sistema de abastecimento de água de Rebolim	325 800	01/20	12/26	294 800			294 800	45	11 000	10 000	1 000	10 000	10 000
2	1	1	11	Sistema de abastecimento de água de Santa Clara II / Alqueves / Arruela	846 100	01/20	12/26	591 100			591 100	45	35 000	10 000	25 000	160 000	60 000
2	1	1	12	Sistema de abastecimento de água do Sistema Inferior	3 429 200	01/20	12/26	724 200			724 200	45	296 000	10 000	286 000	485 000	1 924 000
2	1	1	13	Sistema de abastecimento de água de Vendas de Pousada	1 114 300	01/20	12/26	758 300			758 300	45	90 000	10 000	80 000	206 000	60 000
2	1	2		Reservatórios de água													
2	1	2	1	Reservatório de Alcarraques	40	01/20	12/26	10			10	45	10		10	10	10
2	1	2	2	Reservatório de Almalaguês Torre	1 030	01/20	12/26	10			10	45	1 000		1 000	10	10
2	1	2	3	Reservatório de Almalaguês II	1 030	01/20	12/26	10			10	45	1 000		1 000	10	10
2	1	2	4	Reservatório de Alto do Leão	2 520	01/20	12/26	1 500			1 500	45	1 000		1 000	10	10
2	1	2	5	Reservatório de Alto dos Cinco Reis	1 030	01/20	12/26	10			10	45	1 000		1 000	10	10
2	1	2	6	Reservatório de Ameal	45 030	01/20	12/26	45 000			45 000	45	10		10	10	10
2	1	2	7	Reservatório de Andorinha	40	01/20	12/26	10			10	45	10		10	10	10
2	1	2	8	Reservatório de Andorinha Torre	31 010	01/20	12/26	10			10	45	1 000		1 000	15 000	15 000
2	1	2	9	Reservatório de Antuzede	40	01/20	12/26	10			10	45	10		10	10	10
2	1	2	10	Reservatório de Arzila	26 020	01/20	12/26	24 000			24 000	45	2 000		2 000	10	10
2	1	2	11	Reservatório de Bostelim	10 030	01/20	12/26	10			10	45	10 000		10 000	10	10
2	1	2	12	Reservatório de Brasfemes	40	01/20	12/26	10			10	45	10		10	10	10
2	1	2	13	Reservatório de Cabouco	61 010	01/20	12/26	10			10	45	1 000		1 000	20 000	40 000
2	1	2	14	Reservatório de Casal da Misarela I	40	01/20	12/26	10			10	45	10		10	10	10
2	1	2	15	Reservatório de Casal da Misarela II	28 020	01/20	12/26	25 000			25 000	45	3 000		3 000	10	10

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento						
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-12-24	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	1	2	16	Reservatório de Casal Novo	3 030	01/20	12/26	10		10	45	3 000		3 000	10	10	
2	1	2	17	Reservatório de Castanheira	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	18	Reservatório de Ceira II	42 020	01/20	12/26	40 000		40 000	45	2 000		2 000	10	10	
2	1	2	19	Reservatório de Chão do Bispo II	80 520	01/20	12/26	75 500		75 500	45	5 000		5 000	10	10	
2	1	2	20	Reservatório de Coimbra IParque	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	21	Reservatório de Coimbra IParque Torre	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	22	Reservatório de Covões	125 430	01/20	12/26	125 400		125 400	45	10		10	10	10	
2	1	2	23	Reservatório de Cruz de Morouços	40 020	01/20	12/26	10		10	45	10		10	20 000	20 000	
2	1	2	24	Reservatório de Dianteiro	2 520	01/20	12/26	1 500		1 500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	25	Reservatório de Dianteiro EE	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	26	Reservatório de Espírito Santo das Touregas	46 420	01/20	12/26	45 400		45 400	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	27	Reservatório de Logo de Deus	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	28	Reservatório de Lordemão	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	29	Reservatório de Lordemão Torre	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	30	Reservatório de Mameleira do Botão	2 520	01/20	12/26	1 500		1 500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	31	Reservatório de Mata de São Pedro	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	32	Reservatório de Outeiro de Fala	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	33	Reservatório de Palheiros	40 510	01/20	12/26	5 500		5 500	45	5 000		5 000	10	30 000	
2	1	2	34	Reservatório de Penetra I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	35	Reservatório de Penetra II	8 030	01/20	12/26	10		10	45	8 000	8 000		10	10	
2	1	2	36	Reservatório de Pereiros	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	37	Reservatório de Picoto dos Barbados	41 010	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	30 000	10 000	
2	1	2	38	Reservatório de Pinhal de Marrocos II	26 520	01/20	12/26	23 500		23 500	45	3 000		3 000	10	10	
2	1	2	39	Reservatório de Póvoa do Pinheiro	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	40	Reservatório de Quinta da Zombaria	2 520	01/20	12/26	1 500		1 500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	41	Reservatório de Rebolim	62 510	01/20	12/26	1 500		1 500	45	21 000		21 000	40 000	10	
2	1	2	42	Reservatório de Rio de Galinhas	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	43	Reservatório de Rocha Nova	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	44	Reservatório de Santa Apolónia	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	45	Reservatório de Santa Eufémia	50 020	01/20	12/26	10		10	45	10		10	30 000	20 000	

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento						
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-12-24	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	1	2	46	Reservatório de Santa Eufémia Torre	50 020	01/20	12/26	10		10	45	10		10	30 000	20 000	
2	1	2	47	Reservatório de Santo Amaro	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	2	48	Reservatório de Sargento Mor	32 120	01/20	12/26	2 100		2 100	45	30 000		30 000	10	10	
2	1	2	49	Reservatório de Sobral Cid	41 020	01/20	12/26	10		10	45	21 000		21 000	20 000	10	
2	1	2	50	Reservatório de Torres do Mondego	30 920	01/20	12/26	28 900		28 900	45	2 000		2 000	10	10	
2	1	2	51	Reservatório de Tovim de Cima	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	52	Reservatório de Tovim do Meio	20 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	20 000	
2	1	2	53	Reservatório de Trouxemil	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	2	54	Reservatório de Vila Verde	40 020	01/20	12/26	38 000		38 000	45	2 000		2 000	10	10	
2	1	2	55	Reservatório de Vinha Mora	2 520	01/20	12/26	1 500		1 500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	3		Remodelação de equipamento													
2	1	3	3	Sistema de telemetria	6 992 350	01/16	12/26	5 892 350		5 892 350	45	500 000	500 000		350 000	250 000	
2	1	6		Estações elevatórias de água e hidropressores													
2	1	6	1	Hidropressor de Abelheira	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	2	Hidropressor de Aeródromo	10 620	01/20	12/26	7 600		7 600	45	3 000		3 000	10	10	
2	1	6	3	Estação elevatória de Alcarraques	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	4	Estação elevatória de Ameal	5 020	01/20	12/26	4 000		4 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	5	Estação elevatória de Andorinha	9 220	01/20	12/26	8 200		8 200	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	6	Estação elevatória de Antuzede	2 520	01/20	12/26	1 500		1 500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	7	Hidropressor de Arzila	7 220	01/20	12/26	6 200		6 200	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	8	Estação elevatória de Brasfemes	103 120	01/20	12/26	102 100		102 100	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	9	Hidropressor do Cabouco	5 820	01/20	12/26	4 800		4 800	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	10	Estação elevatória de Casal da Misarela I	4 820	01/20	12/26	3 800		3 800	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	11	Estação elevatória de Castanheira	5 120	01/20	12/26	4 100		4 100	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	12	Estação elevatória de Ceira II	4 220	01/20	12/26	3 200		3 200	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	13	Estação elevatória de Coimbra Iparque	3 420	01/20	12/26	2 400		2 400	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	14	Estação elevatória de Covões	35 620	01/20	12/26	10 600		10 600	45	25 000	25 000		10	10	
2	1	6	15	Hidropressor de Cruz de Morouços	10 720	01/20	12/26	9 700		9 700	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	16	Estação elevatória de Dianteiro	21 310	01/20	12/26	5 300		5 300	45	1 000		1 000	15 000	10	
2	1	6	17	Estação elevatória de Lordemão	6 020	01/20	12/26	5 000		5 000	45	1 000		1 000	10		

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento						
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-12-24	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	1	6	18	Hidropressor de Loureiro	22 110	01/20	12/26	11 100		11 100	45	1 000		1 000	10	10 000	
2	1	6	19	Hidropressor de Monte Bera	3 030	01/20	12/26	10		10	45	3 000		3 000	10	10	
2	1	6	20	Estação elevatória de Outeiro de Fala	5 520	01/20	12/26	4 500		4 500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	21	Estação elevatória de Penetra I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	1	6	22	Hidropressor de Póvoa do Pinheiro	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	24	Hidropressor de Rio de Galinhas	3 030	01/20	12/26	10		10	45	3 000		3 000	10	10	
2	1	6	25	Estação elevatória de Sobral Cid	10 320	01/20	12/26	9 300		9 300	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	26	Estação elevatória de Santa Apolónia	6 520	01/20	12/26	5 500		5 500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	27	Estação elevatória de Santa Eufémia	3 420	01/20	12/26	2 400		2 400	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	28	Hidropressor de São Marcos	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	29	Hidropressor de Torres do Mondego	9 320	01/20	12/26	8 300		8 300	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	30	Estação elevatória de Tovim de Cima	2 120	01/20	12/26	1 100		1 100	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	31	Estação elevatória de Tovim do Meio	1 520	01/20	12/26	500		500	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	32	Estação elevatória de Trouxemil	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	33	Hidropressor de Vale da Luz	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	1	6	34	Hidropressor de Vendas de Ceira	23 030	01/20	12/26	10		10	45	23 000		23 000	10	10	
2	1	6	35	Hidropressor de Vila Verde	3 630	01/20	12/26	3 600		3 600	45	10		10	10	10	
2	1	6	36	Hidropressor de Zouparria	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
				Subtotal 2.1 - Ativos fixos tangíveis - setor de água	21 233 600			11 828 730		11 828 730		2 599 250	663 000	1 936 250	3 029 888	3 787 891	
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO													
2	2	1		Sistemas de águas residuais - Infraestruturas lineares													
2	2	1	1	Sistema de águas residuais de Ameal	94 400	01/20	12/26	4 400		4 400	45	16 000	1 000	15 000	31 000	43 000	
2	2	1	2	Sistema de águas residuais de Andorinha	6 000	01/20	12/26	3 000		3 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	2	1	3	Sistema de águas residuais de Arzila	10 700	01/20	12/26	1 700		1 700	45	1 000	1 000		7 000	1 000	
2	2	1	4	Sistema de águas residuais de Arzila Macrófitas	5 800	01/20	12/26	2 800		2 800	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	2	1	5	Sistema de águas residuais de Cabouco	72 000	01/20	12/26	65 000		65 000	45	1 000	1 000		5 000	1 000	
2	2	1	6	Sistema de águas residuais de Cartaxos - Anagueis	1 476 400	01/20	12/26	10 400		10 400	45	9 000	9 000		656 000	801 000	
2	2	1	7	Sistema de águas residuais de Carvalhosas	1 914 500	01/20	12/26	204 500		204 500	45	720 000	720 000		489 000	501 000	

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24 31-	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
												Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	2	1	8	Sistema de águas residuais de Ceira	11 100	01/20	12/26	8 100		8 100	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	9	Sistema de águas residuais de Choupal - Adémia	58 300	01/20	12/26	28 300		28 300	45	2 000	2 000		16 000	12 000
2	2	1	10	Sistema de águas residuais de Choupal - Arregaça	1 289 700	01/20	12/26	410 700		410 700	45	146 000	2 000	144 000	368 000	365 000
2	2	1	11	Sistema de águas residuais de Choupal - Casa do Sal	3 215 200	01/20	12/26	850 200		850 200	45	1 061 000	2 000	1 059 000	382 000	922 000
2	2	1	12	Sistema de águas residuais de Choupal - Coselhas	659 300	01/20	12/26	92 300		92 300	45	87 000	2 000	85 000	198 000	282 000
2	2	1	13	Sistema de águas residuais de Choupal - Estação Velha	623 400	01/20	12/26	422 400		422 400	45	77 000	2 000	75 000	2 000	122 000
2	2	1	14	Sistema de águas residuais de Choupal - Margem Esquerda	875 700	01/20	12/26	463 700		463 700	45	36 000	4 000	32 000	194 000	182 000
2	2	1	15	Sistema de águas residuais de Choupal - Murtal	89 000	01/20	12/26	67 000		67 000	45	18 000	2 000	16 000	2 000	2 000
2	2	1	16	Sistema de águas residuais de Choupal - Oeste	30 400	01/20	12/26	14 400		14 400	45	2 000	2 000		2 000	12 000
2	2	1	17	Sistema de águas residuais de Choupal - Pedrulha	669 800	01/20	12/26	130 800		130 800	45	205 000	2 000	203 000	102 000	232 000
2	2	1	18	Sistema de águas residuais de Choupal - Quinta da Estrela	1 000 300	01/20	12/26	132 300		132 300	45	204 000	2 000	202 000	242 000	422 000
2	2	1	19	Sistema de águas residuais de Choupal - Souselas	274 200	01/20	12/26	199 200		199 200	45	14 000	2 000	12 000	9 000	52 000
2	2	1	20	Sistema de águas residuais de Choupal - Torre de Vilela	161 300	01/20	12/26	117 300		117 300	45	2 000	2 000		2 000	40 000
2	2	1	21	Sistema de águas residuais de Choupal - Trouxemil	154 800	01/20	12/26	103 800		103 800	45	14 000	2 000	12 000	7 000	30 000
2	2	1	22	Sistema de águas residuais de Conraria	4 600	01/20	12/26	1 600		1 600	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	23	Sistema de águas residuais de Dianteiro	13 800	01/20	12/26	10 800		10 800	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	24	Sistema de águas residuais de Gândara	77 400	01/20	12/26	38 400		38 400	45	37 000	37 000		1 000	1 000
2	2	1	25	Sistema de águas residuais de Moinhos	29 700	01/20	12/26	4 700		4 700	45	23 000	23 000		1 000	1 000
2	2	1	26	Sistema de águas residuais de Pampilhosa	50 300	01/20	12/26	47 300		47 300	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	27	Sistema de águas residuais de Ribeira de Frades	560 500	01/20	12/26	458 500		458 500	45	52 000	4 000	48 000	7 000	43 000
2	2	1	28	Sistema de águas residuais de São Frutuoso	4 600	01/20	12/26	1 600		1 600	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	29	Sistema de águas residuais de São Martinho de Árvore	80 200	01/20	12/26	53 200		53 200	45	22 000	1 000	21 000	4 000	1 000
2	2	1	30	Sistema de águas residuais de São Silvestre	331 100	01/20	12/26	146 100		146 100	45	17 000	17 000		87 000	81 000
2	2	1	31	Sistema de águas residuais de Taveiro	370 400	01/20	12/26	367 400		367 400	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	32	Sistema de águas residuais de Torres do Mondego	505 900	01/20	12/26	345 900		345 900	45	158 000	158 000		1 000	1 000
2	2	1	33	Sistema de águas residuais de Vale de Rosas	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000
2	2	1	34	Sistema de águas residuais de Vendas de Ceira	20 300	01/20	12/26	7 300		7 300	45	1 000	1 000		11 000	1 000
2	2	1	35	Sistema de águas residuais de Vil de Matos	86 900	01/20	12/26	5 900		5 900	45	1 000	1 000		31 000	49 000
2	2	1	36	Sistema de águas residuais de Vila Pouca de Cernache	316 400	01/20	12/26	153 400		153 400	45	2 000	1 000	1 000	59 000	102 000
2	2	4		Estações de tratamento e elevatórias de águas residuais												

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento					
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-		Total em 31-12-24	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	2	4	1	Estação elevatória de Almalaguês II - Rua de Santiago	4 620	01/20	12/26	1 600		1 600	45	3 000		3 000	10	10	
2	2	4	2	Estação elevatória de Almalaguês III - Rua do Sol	14 610	01/20	12/26	1 600		1 600	45	3 000		3 000	10	10 000	
2	2	4	3	Estação elevatória de Anagueis	2 620	01/20	12/26	1 600		1 600	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	4	Estação elevatória de Arzila	5 020	01/20	12/26	4 000		4 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	5	Estação elevatória de Boiça II	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	6	Estação elevatória de Bordalo	12 020	01/20	12/26	11 000		11 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	7	Estação elevatória de Botão	5 030	01/20	12/26	10		10	45	5 000		5 000	10	10	
2	2	4	8	Estação elevatória de Cabouco II	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	9	Estação elevatória de Casa do Sal II	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	10	Estação elevatória de Casa Telhada	13 020	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	12 000	10	
2	2	4	11	Estação elevatória de Casais de Vera Cruz	20 520	01/20	12/26	14 500		14 500	45	6 000		6 000	10	10	
2	2	4	12	Estação elevatória de Casal das Hortas	12 020	01/20	12/26	2 000		2 000	45	10		10	10	10 000	
2	2	4	13	Estação elevatória de Casal do Lobo I - Rua Principal	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	14	Estação elevatória de Casal do Lobo II - Rua da Escola	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	15	Estação elevatória de Casal do Lobo III - Bairro de São José	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	16	Estação elevatória de Casal dos Carecos	13 020	01/20	12/26	12 000		12 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	17	Estação elevatória de Castanheira	17 020	01/20	12/26	16 000		16 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	18	Estação elevatória de Ceira	10 020	01/20	12/26	10		10	45	4 000		4 000	10	6 000	
2	2	4	19	Estação elevatória de Cioga do Campo I - Rua da Escola	6 920	01/20	12/26	5 900		5 900	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	20	Estação elevatória de Cioga do Campo II - Rua Serafim Gomes Ferreira	13 920	01/20	12/26	5 900		5 900	45	10		10	8 000	10	
2	2	4	21	Estação elevatória de Coimbra Iparque	16 520	01/20	12/26	1 500		1 500	45	15 000		15 000	10	10	
2	2	4	22	Estação elevatória de Cova do Ouro	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	23	Estação elevatória de Dianteiro I - Travessa da Fábrica	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	2	4	24	Estação elevatória de Dianteiro II - Travessa do Ribeiro	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	25	Estação elevatória de Espertina	5 030	01/20	12/26	10		10	45	5 000		5 000	10	10	
2	2	4	26	Estação elevatória de Estrada de Eiras	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	27	Estação elevatória de Fornos	16 010	01/20	12/26	4 000		4 000	45	4 000		4 000	10	8 000	
2	2	4	28	Estação elevatória de Gândara I - Caminho da Fonte	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	29	Estação elevatória de Gândara II - Rua do Campo de Futebol	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	30	Estação elevatória de Golpe	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento						
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-12-24	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	2	4	31	Estação elevatória de Guarda Fiscal	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	32	Estação elevatória de Lamarosa	14 510	01/20	12/26	1 500		1 500	45	5 000		5 000	10	8 000	
2	2	4	34	Estação elevatória de Mameleira I - Beco do Regal	24 020	01/20	12/26	22 000		22 000	45	2 000		2 000	10	10	
2	2	4	35	Estação elevatória de Mameleira II - Rua dos Poços	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10		
2	2	4	36	Estação elevatória de Pedrulha	3 030	01/20	12/26	2 010		2 010	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	37	Estação elevatória de Portela do Gato	6 030	01/20	12/26	10		10	45	6 000		6 000	10	10	
2	2	4	38	Estação elevatória de Póvoa do Pinheiro	2 820	01/20	12/26	1 800		1 800	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	39	Estação elevatória de Quinta de São Jorge	5 030	01/20	12/26	10		10	45	5 000		5 000	10	10	
2	2	4	40	Estação elevatória de Reveles	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	41	Estação elevatória de Rocha Nova	12 420	01/20	12/26	11 400		11 400	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	42	Estação elevatória de São Facundo	14 020	01/20	12/26	13 000		13 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	43	Estação elevatória de São João do Campo I - Rua dos Laranjais	22 020	01/20	12/26	21 000		21 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	44	Estação elevatória de São João do Campo II - Rua da Ponte Velha	15 020	01/20	12/26	14 000		14 000	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	45	Estação elevatória de São Romão	11 020	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10 000	
2	2	4	46	Estação elevatória de Vale de Cântaros	2 220	01/20	12/26	1 200		1 200	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	47	Estação de tratamento de Vale de Rosas	1 030	01/20	12/26	10		10	45	1 000		1 000	10	10	
2	2	4	48	Estação elevatória de Vilela	6 520	01/20	12/26	500		500	45	6 000		6 000	10	10	
				Subtotal 2.2 - Ativos fixos tangíveis - setor de saneamento	15 491 540			5 145 650		5 145 650		3 037 030	1 012 000	2 025 030	2 951 528	4 369 491	
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS													
2	3	3		Sistemas de águas pluviais - Infraestruturas lineares													
2	3	3	1	Sistema de águas pluviais de Anã e Vala de Vale Travesso	327 200	01/20	12/26	134 200		134 200	45	131 000	131 000		1 000	61 000	
2	3	3	2	Sistema de águas pluviais de Antanhol	1 255 500	01/20	12/26	686 500		686 500	45	450 000	407 000	43 000	1 000	118 000	
2	3	3	3	Sistema de águas pluviais de Bica	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	3	3	4	Sistema de águas pluviais de Ceira	13 200	01/20	12/26	10 200		10 200	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	3	3	5	Sistema de águas pluviais de Cemache	683 800	01/20	12/26	172 800		172 800	45	4 000	4 000		151 000	356 000	
2	3	3	6	Sistema de águas pluviais de Cértoma	40	01/20	12/26	10		10	45	10	10		10	10	
2	3	3	7	Sistema de águas pluviais de Chão do Bispo	44 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	41 000	
2	3	3	9	Sistema de águas pluviais de Copeira	174 600	01/20	12/26	26 600		26 600	45	93 000	93 000		54 000	1 000	

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento						
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-12-24	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	3	3	10	Sistema de águas pluviais de Coselhas	920 700	01/20	12/26	30 700		30 700	45	222 000	3 000	219 000	365 000	303 000	
2	3	3	11	Sistema de águas pluviais de Covões	521 600	01/20	12/26	201 600		201 600	45	57 000	54 000	3 000	222 000	41 000	
2	3	3	12	Sistema de águas pluviais de Eiras	2 036 100	01/20	12/26	725 100		725 100	45	508 000	454 000	54 000	449 000	354 000	
2	3	3	13	Sistema de águas pluviais de Fala / Espadaneira	720 100	01/20	12/26	137 100		137 100	45	61 000	48 000	13 000	221 000	301 000	
2	3	3	14	Sistema de águas pluviais de Fomos	496 800	01/20	12/26	263 800		263 800	45	56 000	56 000		76 000	101 000	
2	3	3	15	Sistema de águas pluviais de Gorgulão	566 100	01/20	12/26	215 100		215 100	45	201 000	1 000	200 000	149 000	1 000	
2	3	3	16	Sistema de águas pluviais de Misarela	40	01/20	12/26	10		10	45	10	10		10	10	
2	3	3	17	Sistema de águas pluviais de Pinhal de Marrocos	6 600	01/20	12/26	3 600		3 600	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	3	3	18	Sistema de águas pluviais de Reveles, Ameiro e Fonte	6 000	01/20	12/26	3 000		3 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	3	3	19	Sistema de águas pluviais de Santa Clara	1 594 700	01/20	12/26	77 700		77 700	45	301 000	51 000	250 000	712 000	504 000	
2	3	3	20	Sistema de águas pluviais de Solum	4 195 400	01/20	12/26	1 404 400		1 404 400	45	840 000	4 000	836 000	1 197 000	754 000	
2	3	3	21	Sistema de águas pluviais de São Silvestre e São Martinho de Árvore	204 800	01/20	12/26	121 800		121 800	45	1 000	1 000		81 000	1 000	
2	3	3	22	Sistema de águas pluviais de Taveiro	14 900	01/20	12/26	7 900		7 900	45	4 000	1 000	3 000	1 000	2 000	
2	3	3	23	Sistema de águas pluviais de Torres do Mondego	4 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	1 000	1 000		1 000	1 000	
2	3	3	24	Sistema de águas pluviais de Vale das Flores	1 100 400	01/20	12/26	290 400		290 400	45	214 000	113 000	101 000	483 000	113 000	
2	3	3	25	Sistema de águas pluviais de Vera Cruz e Vila Verde	233 000	01/20	12/26	1 000		1 000	45	230 000	230 000		1 000	1 000	
2	3	3	26	Sistema de águas pluviais de Zona Central	3 585 600	01/20	12/26	1 330 600		1 330 600	45	1 137 000	4 000	1 133 000	464 000	654 000	
2	3	4		Bacias de retenção													
2	3	4	1	Bacia de retenção de Aviais	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	2	Bacia de retenção de Brasfemes	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	3	Bacia de retenção de Chão do Bispo	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	4	Bacia de retenção de Cruz de Morouços	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	5	Bacia de retenção de Elísio de Moura	11 030	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	11 000	
2	3	4	6	Bacia de retenção de Espírito Santo das Touregas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	7	Bacia de retenção de Lordemão - Rua do Depósito	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	8	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	9	Bacia de retenção de Lordemão de Baixo II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	10	Bacia de retenção de Quinta da Maia	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	11	Bacia de retenção de Quinta da Mainça	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	12	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha I	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Previsão das despesas de investimento						
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-12-24	Total em 31-12-24	Conta SNC	Dotação para 2025			Dotação para os anos	
													Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
2	3	4	13	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha II	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	14	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha III	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	15	Bacia de retenção de Quinta da Mãozinha IV	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	16	Bacia de retenção de Quinta do Canal	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	17	Bacia de retenção de Ribeira de Eiras	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	18	Bacia de retenção de Santa Clara I - Rua Vitorino Planas	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	19	Bacia de retenção de Santa Clara II - Rua Capitão Salgueiro Maia	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	20	Bacia de retenção de Santa Clara III - Rua Augusto Matos	40	01/20	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
2	3	4	21	Bacia de retenção de São João do Campo - Rua do Carvalheiro	40	01/23	12/26	10		10	45	10		10	10	10	
Sub-total 2.3 - Ativos fixos tangíveis - setor de águas pluviais					18 725 010			5 848 330		5 848 330		4 517 230	1 662 020	2 855 210	4 639 282	3 728 274	
INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM																	
2	4	1	1	Remodelação/conservação de edifícios	2 631 300	01/07	12/26	1 681 300		1 681 300	45	250 000		250 000	400 000	300 000	
Sub-total 2.4 - Ativos fixos tangíveis - setor comum					2 631 300			1 681 300		1 681 300		250 000		250 000	400 000	300 000	
INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS																	
INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS																	
3	1	1	1	Terrenos e recursos naturais.	60 000						431	20 000	20 000		20 000	20 000	
3	1	1	2	Edifícios e outras construções.	15 000						432	5 000	5 000		5 000	5 000	
3	1	1	3	Material de carga e transporte.	850 000						434	350 000	350 000		250 000	250 000	
3	1	1	4	Equipamento básico, outras máquinas e instalações.	45 000						433	15 000	15 000		15 000	15 000	
3	1	1	6	Equipamentos de medida e controlo - Contadores de água.	710 000						433	310 000	310 000		200 000	200 000	
3	1	1	8	Equipamento administrativo social e mobiliário diverso.	15 000						435	5 000	5 000		5 000	5 000	
3	1	1	9	Aquisição de hardware e equipamentos complementares.	345 000						435	145 000	145 000		100 000	100 000	
3	1	1	10	Outros ativos fixos tangíveis.	100 000						437	40 000	40 000		30 000	30 000	
Sub-total 3.1 - Ativos fixos tangíveis diversos					2 140 000							890 000	890 000		625 000	625 000	
ATIVOS INTANGÍVEIS																	
3	2	1	1	Aquisição de software	155 000						443	55 000	55 000		50 000	50 000	
3	2	1	2	Despesas de investigação e desenvolvimento	300						442	100	100		100	100	
Subtotal 3.2 - Ativos intangíveis					155 300							55 100	55 100		50 100	50 100	

Código				Descrição do investimento	Investimento total a)	Data		Realizado antes de 2025 b)			Conta SNC	Previsão das despesas de investimento				
						Início	Fim	Faturado até 31-12-23 + Previsto em 2024	Dívida em 12-24	31-Total em 31-12-24		Dotação para 2025			Dotação para os anos	
												Total 2024	Ampliação e outros	Reabilitação	2026	2027
				SÍNTESE DO PLANO												
2				INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS												
2	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUA	21 233 600			11 828 730		11 828 730		2 599 250	663 000	1 936 250	3 029 888	3 787 891
2	2			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE SANEAMENTO	15 491 540			5 145 650		5 145 650		3 037 030	1 012 000	2 025 030	2 951 528	4 369 491
2	3			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR DE ÁGUAS PLUVIAIS	18 725 010			5 848 330		5 848 330		4 517 230	1 662 020	2 855 210	4 639 282	3 728 274
2	4			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS - SETOR COMUM	2 631 300			1 681 300		1 681 300		250 000		250 000	400 000	300 000
3				INVESTIMENTOS EM ATIVOS DIVERSOS												
3	1			INVESTIMENTOS EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS DIVERSOS	2 140 000							890 000	890 000		625 000	625 000
3	2			ATIVOS INTANGÍVEIS	155 300							55 100	55 100		50 100	50 100
											</					

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS

O resultado previsto, antes de impostos, é de 742 994€.

GASTOS

O total de gastos orçamentados ascende a 33 214 778€.

Custo das mercadorias vendidas e dos materiais consumidos

Valor total = 7 130 316€

Reduz 49 143€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Sobre as componentes mais importantes deste gasto referimos:

- O gasto de água comprada, ascende a 6 810 316€
 - Na compra de água, à sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., observa-se uma taxa de crescimento do preço unitário de 2,10%;
Em 2024 o preço praticado é 0,5133€/m³; em 2025 passará a ser 0,5413€/m³;
O gasto, relativo a um volume de água previsto de 12.500.000m³, atinge o valor de 6 766 250€;
 - Na compra de água à empresa Inova, E.M. estimamos adquirir 80.000 m³, ao preço de 0,5341€/m³, pelo que prevemos gastar 42 728€;
 - À Câmara Municipal de Condeixa estimamos comprar 1.000 m³ ao preço de 1,3375€ a que corresponde um gasto de 1 338€.
- Na aquisição de artigos para venda na Estação Elevatória de Coimbra prevemos o montante de 10 000€;
- O gasto em materiais armazenáveis, de manutenção e conservação de redes de água, de saneamento e pluviais é de 310 000€.

Fornecimentos e serviços externos

Valor total = 11 426 481€

Reduz 42 414€ face ao valor orçamentado para o corrente ano.

Esta classe de gastos engloba a aquisição de diversos bens e serviços.

Destacamos:

- O gasto com o serviço de recolha e tratamento de efluentes é de 7 886 061€

- O serviço de recolha e tratamento de efluentes, pela sociedade Águas do Centro Litoral, S.A., relativo a um volume de 11.831.958 m³ e um preço unitário de 0,6659€/m³, ascende a 7 878 856€. Regista-se, assim, um crescimento do preço unitário de 2,10%;
- À Inova, S.A., estimamos gastar com o serviço de recolha e tratamento de efluentes, o montante de 7 205€, para um volume de 9.500 m³ ao preço unitário de 0,7584€/m³.
- Os trabalhos especializados estão orçamentados em 1 030 520€;
- O gasto com publicidade apresenta um valor de 63 740€;
- As comissões de cobrança de faturas de água e serviços conexos atingem 150 000€;
- O gasto com os serviços de conservação e reparação, dos sistemas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais, está quantificado em 850 000€;
- O consumo de eletricidade está dotado com 290 000€;
- O gasto previsto com combustíveis é de 250 000€;
- Os gastos com comunicação ascendem a 388 800€;
- Os encargos com apólices de seguros de multirriscos, riscos elétricos, máquinas casco, frota automóvel e responsabilidade civil estão estimados em 100 000€;
- Os gastos com serviço de limpeza, higiene e conforto ascende a 100 000€;
- Nos outros serviços consideramos o valor de 208 050€.

Gastos com pessoal

Valor total = 9 363 909€

As rubricas de gastos mais relevantes, em dotação orçamental, são as seguintes:

- As remunerações do pessoal estão quantificadas em 7 338 937€;
- Os encargos sobre remunerações ascendem a 1 612 016€;
- Os seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais estão valorizados em 100 000€;
- A assistência na doença regista o valor de 26 007€;
- Medicina, higiene e segurança no trabalho ascende a 53 700€;
- O Seguro de saúde regista o valor de 35 000€.

Gastos de depreciação e de amortização do imobilizado

Valor total = 4 701 632€

Os gastos de depreciação e amortização foram calculados tendo em atenção os valores reais do imobilizado em funcionamento em 30/06/2024, e os valores do imobilizado estimado, relativo à aquisição ou entrada em funcionamento, no 2º semestre de 2024 e durante o ano de 2025.

Perdas por imparidade

Valor total = 300 100€

A sua quantificação, tem por base, sobretudo, a previsão de perdas por imparidade a registar em 2025 em dívidas a receber de clientes.

Na Demonstração de Resultados por Natureza o valor inscrito é o líquido, ou seja, o que resulta da diferença entre o valor das perdas constituídas e das reversões.

Provisões do Período

Valor total = 1 100€

O seu valor destina-se, sobretudo, a potenciais ações em tribunal, a constituir contra a Águas de Coimbra, em 2025. Na Demonstração de Resultados por Natureza o valor inscrito é o líquido, o que resulta da diferença entre o valor constituído e as reversões

Outros gastos e perdas

Valor total = 220 710€

Nos outros gastos e perdas destacamos os seguintes:

- Impostos (IMI, IUC, IS e Taxas): 37 100€;
- Dívidas incobráveis (passagem a incobrável de dívida prescrita): 50 000€;
- Correções relativas a períodos anteriores: 65 000€;
- Outros não especificados: 60 000€.

Gastos e perdas de financiamento

Valor total = 70 530€

Referimos os seguintes gastos:

- Juros de empréstimos bancários

Assumindo uma Euribor a 6 meses (taxa de referência para cálculo do montante de juros a pagar em 2025) de 3,092% (a 01/10/2024), a estimativa para a dotação na rubrica de juros suportados em empréstimos bancários, é de 70 000€.

- Outros juros e perdas de financiamento

Estimamos o montante de 530€.

RENDIMENTOS

Esperamos um total de rendimentos de 33 957 772€

Assim,

Vendas de mercadorias

Valor total = 11 138 293€

Nesta rubrica destaca-se a venda de água, prevendo-se um valor de 11 133 293€.

Relativamente a vendas de artigos na Estação Elevatória de Coimbra, estimamos o montante de 5 000€.

Prestações de Serviços

Valor total = 21 374 618€

Do valor esperado em tarifas relativas à exploração de água e saneamento de águas residuais e pluviais merecem relevância as seguintes:

- Serviços de exploração do setor de água, no montante de 5 073 346€;
- Serviços de exploração do setor de saneamento, quantificados em 16 165 412€;
- Serviços secundários orçamentados em 135 860€.

Trabalhos para a própria entidade

Valor total = 80.000€

O valor previsto para esta rubrica diz respeito à construção de ramais e prolongamentos de rede com utilização de meios próprios da empresa.

Subsídios à exploração

Valor total = 118 898€

Estimamos receber, em 2025, apoio financeiro no montante de 18 694€ pela aprovação de candidaturas a Programa de Estágios Profissionais e Apoios à Contratação criados pelo IEFP, I.P. e/ ou de outras entidades e 100.104€ relativos a Projetos de ID.

Reversões

Valor total = 128 000€

O valor orçamentado diz respeito, fundamentalmente, a recuperação de créditos sobre os quais foram registadas perdas de imparidades em dívidas a receber e reversão de provisões para processos judiciais em curso, cujo a decisão foi favorável para a Águas de Coimbra.

Outros rendimentos e ganhos

Valor total = 1 086 863€

Ao nível de outros rendimentos e ganhos, salientamos:

- Rendimentos suplementares = 80 010€;
- Imputação de subsídios para investimentos no montante previsional de 954 253€

Juros, Dividendos e outros rendimentos similares

Valor total = 31 100€

Dos quais:

- Juros obtidos de depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria, no valor de 550€.
- Juros debitados a clientes e utilizadores gerais pelo atraso no pagamento, no montante de 30 500€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

Vendas e serviços prestados

Prevemos atingir nas atividades de Abastecimento de água e Saneamento de águas residuais e de águas pluviais, os seguintes valores em vendas e serviços prestados:

- Abastecimento de água – 16 252 469€;
- Saneamento de águas residuais – 15 870 442€;
- Saneamento de águas pluviais – 390 000€.

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)

O resultado operacional é positivo na atividade de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais, no montante de 883 871€ e 1 190 648€, respetivamente e negativo na atividade de drenagem de águas pluviais no valor de – 1 261 525€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade monetária (€)	
RENDIMENTOS E GASTOS	VALORES
Vendas e serviços prestados	32 512 911
Subsídios à exploração	118 898
Trabalhos para a própria entidade	80 000
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-7 130 316
Fornecimentos e serviços externos	-11 426 481
Gastos com o pessoal	-9 363 909
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-185 100
Provisões (aumentos/reduções)	11 900
Outros rendimentos e ganhos	1 117 963
Outros gastos e perdas	-221 240
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	5 514 626
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-4 701 632
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	812 994
Juros e gastos similares suportados	-70 000
Resultado antes de impostos	742 994

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

(valores em €)

RUBRICAS	2025			
	atividades			total
	Abastecimen to de água	Águas residuais	Águas pluviais	
Vendas e serviços prestados	16 252 469	15 870 442	390 000	32 512 911
Custo da vendas e dos serviços prestados				
Diretos	-14 144 272	-14 044 962	-1517 129	-29 706 363
Indiretos	-834 653	-810 967	-91232	-1736 852
Resultado bruto	1 273 544	1 014 513	-1 218 361	1 069 696
Outros rendimentos	439 505	979 894	25 462	1444 861
Gastos de distribuição	-270 000	-270 000	0	-540 000
Gastos administrativos	-453 463	-430 246	-56 614	-940 323
Gastos Investigação e Desenvolvimento				
Outros gastos	-105 715	-103 513	-12 012	-221240
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	883 871	1 190 648	-1 261 525	812 994
Gastos de financiamento				-70 000
Resultados antes de impostos				742 994
Impostos sobre o rendimento do período				
Resultado líquido do período				742 994

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

SNC					Unidade monetária (€)	
CÓDIGO DAS CONTAS					DESIGNAÇÃO	VALORES
61					GASTOS	
					CLASSE 6	
					CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	
					Mercadorias	
					Mercadorias	
					61111 Água	6 810 316
					61112 Outros - Estação Elevatória Coimbra	10 000
					total 611 Mercadorias	6 820 316
					Matérias primas, subsidiárias e de consumo	
					612 Materiais diversos	
					6123 Materiais diversos (setor de água, saneamento e comum)	310 000
					total 612 Matérias - primas, subsidiárias e de consumo	310 000
					total 61 CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E DAS MAT. CONSUMIDAS	7 130 316
62					FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
					621 Subcontratos	
					6212 Subcontratos diversos	100
					total 621 Subcontratos	100
					622 Serviços especializados	
					6221 Trabalhos especializados	1 030 520
					6222 Publicidade e propaganda	63 740
					6223 Vigilância e segurança	100
					6224 Honorários	100
					6225 Comissões	150 000
					6226 Conservação e reparação	850 000
					6227 Equipamentos proteção coletiva	10
					6228 Recolha e tratamento de efluentes	7 886 061
					total 622 Serviços especializados	9 980 531
					623 Materiais	
					6231 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	10 000
					6232 Livros e documentação técnica	1 000
					6233 Material de escritório	5 000
					6234 Artigos para oferta	1 500
					total 623 Materiais	17 500
					624 Energia e fluidos	
					6241 Eletricidade	290 000
					6242 Combustíveis	250 000
					6243 Água e tarifas conexas	25 000
					6248 Outros fluidos	500
					total 624 Energia e fluidos	565 500
					625 Deslocações, estadas e transportes	
					6251 Deslocações e estadas	6 000
					total 625 Deslocações, estadas e transportes	6 000
					626 Serviços diversos	
					6261 Rendas e alugueres	50 000
					6262 Comunicação	388 800
					6263 Seguros	100 000
					6265 Contencioso e notariado	5 000
					6266 Despesas de representação	5 000
					6267 Limpeza, higiene e conforto	100 000
					6268 Outros serviços	208 050
					total 626 Serviços diversos	856 850
					total 62 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	11 426 481
63					GASTOS COM O PESSOAL	
					631 Remunerações dos órgãos sociais	110 961
					total 631 Remunerações dos órgãos sociais	110 961
					632 Remunerações do pessoal	
					6321 Ordenados e salários (remunerações certas e permanentes)	6 659 930
					6322 Remunerações adicionais	668 069
					6323 Prestações complementares	5 938
					6324 Gratificações e prémios de produtividade	5 000
					total 632 Remunerações do pessoal	7 338 937

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

SNC				Unidade monetária (€)
CÓDIGO DAS CONTAS				DESIGNAÇÃO
				VALORES
633				Benefícios pós emprego
6331				Prémios para pensões
	total	633		Benefícios pós-emprego
635				Encargos sobre remunerações
6351				Segurança social
6354				Caixa Geral de Aposentações
	total	635		Encargos sobre remunerações
636				Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais
	total	636		Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais
637				Gastos de ação social
638				Outros gastos com pessoal
6381				Assistência na doença
6382				Formação de pessoal
6383				Outros gastos com pessoal
6384				Outros gastos não especificados
6385				Medicina, higiene e segurança no trabalho
6386				Comparticipação para o SNS
6387				Seguro de saúde
	total	638		Outros gastos com o pessoal
	total	63		GASTOS COM O PESSOAL
64				GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO
	641/2/3			Gastos de depreciação e de amortização
	total	64		GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO
65				PERDAS POR IMPARIDADE
651				Em dívidas a receber
6511				Clientes
	total	651		Em dívidas a receber
652				Em inventários
	total	65		PERDAS POR IMPARIDADE
67				PROVISÕES DO PERÍODO
673				Processos judiciais em curso
678				Outras provisões
	total	67		PROVISÕES DO PERÍODO
68				OUTROS GASTOS E PERDAS
681				Impostos
6811				Impostos diretos
6812				Impostos indiretos
6813				Taxas
	total	681		Impostos
683				Dívidas incobráveis
684				Perdas em inventários
6848				Outras perdas
	total	684		Perdas em inventários
687				Gastos e perdas em investimentos não financeiros
6871				Alienações
6873				Abates
	total	687		Gastos e perdas em investimentos não financeiros
688				Outros
6881				Correções relativas a períodos anteriores
6882				Donativos
6883				Quotizações
6884				Ofertas e amostras de inventários

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

SNC				Unidade monetária (€)	
CÓDIGO DAS CONTAS				DESIGNAÇÃO	VALORES
		6885		Insuficiência de estimativa para impostos	100
		6887		Multas e penalidades	3 000
		6888		Outros não especificados	60 000
		total	688	Outros gastos operacionais	130 110
		total	68	OUTROS GASTOS E PERDAS	220 710
69				GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO	
	691			Juros suportados	
	6911			Juros de financiamento obtidos	70 000
	6912			Juros de mora e compensatórios	500
	6918			Outros juros	10
	total	691		Juros suportados	70 510
	698			Outros gastos e perdas de financiamento	
	6981			Relativos a financiamentos obtidos	10
	6988			Outros	10
				RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	742 994
				TOTAL DE GASTOS + RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	33 957 772
71				RENDIMENTOS	
				CLASSE 7	
				VENDAS	
	711			Mercadorias	
	7111			Tarifa volumétrica de água	11 133 293
	7112			Artigos da Estação Elevatória de Coimbra	5 000
	total	711		Mercadorias	11 138 293
	total	71		VENDAS	11 138 293
72				PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	
	721			Serviços de exploração do setor de água	
	7212			Interrupção e restabelecimento da ligação por incumprimento do utilizador	189 000
	7213			Aferição de contador/Ensaio ou verif. do contador a pedido do utilizador	800
	7214			Transferência do contador a pedido do utilizador	90
	7215			Tarifa disponibilidade do serviço de água	4 808 106
	7216			Ligação temporária ao sistema público	50
	7217			Aviso prévio de suspensão do serviço	75 250
	7218			Leitura extraordinária a pedido do utilizador	50
	total	721		Serviços de exploração do setor de água	5 073 346
	722			Serviços de exploração do setor de Saneamento	
	7222			Tarifa volumétrica de saneamento de águas residuais	12 212 684
	7223			Tarifa de disponibilidade do serviço de saneamento de águas residuais	3 545 923
	7224			Tarifa de vazamento de fossas sépticas (fixa e variável)	16 805
	7225			Tarifa de águas pluviais	390 000
	total	722		Serviços de exploração do setor de saneamento	16 165 412
	725			Serviços secundários	
	7251			Serviço particulares do setor de AA	15 000
	7252			Serviços particulares do setor de AR	64 200
	7253			Vistoria a pedido do utilizador, por contador	23 400
	7254			Outros	100
	7255			Estação Elevatória de Coimbra	1 000
	7256			Apreciação de projetos (categorias 1, 2 e 3)	25 080
	7257			Apreciação de processo simplificado	3 000
	7258			Apreciação de loteamento	4 080
	total	725		Serviços secundários	135 860
	total	72		PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	21 374 618
74				TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	
	741			Ramais de água e de saneamento de águas residuais e pluviais	80 000
	total	741		Ativos fixos tangíveis	80 000
	total	74		TRABALHOS PARA A PRÓPRIA EMPRESA	80 000

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA

SNC					Unidade monetária (€)	
CÓDIGO DAS CONTAS					DESIGNAÇÃO	VALORES
75					SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	
	751				Subsídios do estado e outros entes públicos	
		7511			Estado e outros entes públicos e CMC	100
			total	751	Subsídios do estado e outros entes públicos	100
	752				Subsídios de outras entidades	
		7521			IEFP - Estágios Profissionais	7 830
		7522			Outras entidades (Projetos ID)	100 104
		7523			IEFP - Apoios à contratação sem termo e outros	10 864
			total	752	Subsídios de outras entidades	118 798
			total	75	SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	118 898
76					REVERSÕES	
	762				De perdas por imparidade	
		7621			Em dívidas a receber	90 000
		7622			Ajustamentos em inventários	25 000
			total	762	De perdas por imparidade	115 000
	763				De provisões	
		7633			Processos judiciais em curso	13 000
			total	763	De provisões	13 000
			total	76	REVERSÕES	128 000
78					OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
	781				Rendimentos suplementares	
		7812			Rendas e alugueres de equipamento	5 000
		7813			Estudos, projetos e assistência tecnológica	10
		7816			Outros rendimentos suplementares	75 000
			total	781	Rendimentos suplementares	80 010
	782				Descontos de pagamento obtidos	500
			total	782	Descontos de pagamento obtidos	500
	783				Recuperação de dívidas a receber	50
			total	783	Recuperação de dívidas a receber	50
	784				Ganhos em inventários	1 000
			total	784	Ganhos em inventários	1 000
	787				Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	
		7871			Alienações	1 000
			total	787	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 000
	788				Outros	
		7881			Correcções relativas a períodos anteriores	10 000
		7882			Excesso de estimativa para impostos	50
		7883			Imputação de subsídios para investimentos	954 253
		7886			Indemnizações e coimas	20 000
		7888			Outros não especificados	20 000
			total	788	Outros	1 004 303
			total	78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	1 086 863
79					JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	
	791				Juros obtidos	
		7911			Depósitos bancários	500
		7912			De outras aplicações de meios financeiros líquidos	50
		7918			De outros financiamentos concedidos	
		79181			Juros de prorrogação de prazo de pagamento	500
		79182			Juros de mora pelo atraso no pagamento	30 000
			total	791	Juros obtidos	31 050
	798				Outros rendimentos similares	50
				798	Outros rendimentos similares	50
			total	79	JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	31 100
			total	7	TOTAL DE RENDIMENTOS	33 957 772

BALANÇO PREVISIONAL

Unidade monetária (€)

RUBRICAS	DATAS	
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	72 242 138	69 889 846
Propriedades de Investimento	398 459	404 920
Ativos intangíveis	272 488	239 127
Ativos por impostos diferidos	12 915	12 915
	72 926 000	70 546 808
Ativo corrente		
Inventários	305 917	308 517
Clientes	3 572 171	3 941 531
Estado e outros entes públicos	224 710	224 710
Outros créditos a receber	287 508	213 156
Diferimentos	78 500	78 500
Caixa e depósitos bancários	689 264	621 587
	5 158 070	5 388 001
Total do ativo	78 084 070	75 934 809
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	40 000 000	40 000 000
Reservas legais	881 865	881 865
Outras reservas	8 277 476	8 277 476
Resultados transitados	220 175	0
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	16 046 783	14 479 161
	65 426 299	63 638 502
Resultado antes de impostos	742 994	220 175
Total do capital próprio	66 169 293	63 858 677
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões	861 268	873 168
Financiamentos obtidos	666 664	1 333 331
Outras dívidas a pagar	1 443 975	1 443 975
	2 971 907	3 650 474
Passivo corrente		
Fornecedores	4 746 778	4 764 192
Estado e outros entes públicos	232 902	100 868
Financiamentos obtidos	666 667	666 667
Outras dívidas a pagar	3 296 523	2 893 931
	8 942 870	8 425 658
Total passivo	11 914 777	12 076 132
Total do capital próprio e do passivo	78 084 070	75 934 809

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Atividades Operacionais

Nas atividades operacionais prevemos o seguinte:

- Recebimentos de clientes, o montante de 35 287 841€.
- Pagamentos a fornecedores, 20 985 191€.
- Pagamentos ao pessoal, o valor de 9 371 334€.
- Pagamento do imposto sobre o rendimento, 216 500€.
- Outros recebimentos operacionais, no valor de 9 391 028€, onde se destacam os recebimentos consignados, no montante previsional de 9 119 310€
- Outros pagamentos operacionais no valor de 9 286 550€, sendo de salientar os pagamentos consignados no montante de 9 119 310€.

Do conjunto das atividades operacionais, resulta um fluxo de caixa positivo de 4 819 294€.

Atividades de Investimento

Das atividades de investimento destacamos:

- Pagamento de ativos fixos tangíveis no valor de 10 990 393€.
- Pagamento de ativos intangíveis no valor de 56 375€.
- Recebimento de 4 471 648€ proveniente da Câmara Municipal de Coimbra, relativo à construção de novas redes de águas pluviais.
- Recebimento de 1 192 845€ da Agência Portuguesa do Ambiente (ex-INAG), referente à verba restante da revisão do contrato programa celebrado entre o Instituto da Água, a Administração da Região Hidrográfica do Centro e a Câmara Municipal de Coimbra, revisto em 12/06/2009.
- Recebimento de 94 095€ de ramais de água, ramais de saneamento e ramais pluviais.
- Recebimento de 110 700€ de prolongamentos de rede de água, saneamento e pluviais.
- Recebimento de 1 162 500€ do CENTRO 2030, relativo a candidaturas a Avisos do Ciclo Urbano da Água.

Das atividades de investimento resulta um fluxo de caixa negativo de -4 014 950€.

Atividades de Financiamento

Das atividades de financiamento prevê-se o pagamento de 666 667€ relativo a amortização do empréstimo com o Dexia Crédit Local e o pagamento de 70 000€ de juros e gastos similares.

Das atividades de financiamento prevemos um fluxo de caixa negativo de -736 667€

O saldo previsional de caixa e seus equivalentes no fim do período, ascende a 689 264€.

Assim, dos fluxos gerados pelas atividades da Águas de Coimbra, em 2025, resulta uma variação de caixa de 67 677€.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária
(€)

<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	
Recebimentos de clientes	35 287 841
Pagamentos a fornecedores	-20 985 191
Pagamentos ao Pessoal	-9 371 334
Caixa gerada pelas operações	4 931 316
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-216 500
Outros recebimentos	9 391 028
Outros pagamentos	-9 286 550
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	4 819 294
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	
Pagamentos respeitantes a:	
Ativos fixos tangíveis	-10 990 393
Ativos intangíveis	-56 375
Investimentos financeiros	
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de:	
Ativos fixos tangíveis	4 471 648
Ativos intangíveis	
Investimentos financeiros	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	2 560 180
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-4 014 950
<u>Fluxos de Caixa das atividades de financiamento</u>	
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-70 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-736 667
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	67 677
Efeito das diferenças de câmbio	
Caixa e seus equivalentes no início do período	621 587
Caixa e seus equivalentes no fim do período	689 264

DESENVOLVIMENTO DA DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)	
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>	Valores
Recebimentos de clientes	
Venda de água e outras tarifas	35 287 841
Pagamentos a fornecedores	-20 985 191
Pagamentos ao pessoal	
Remunerações do conselho de administração	-110 961
Remunerações do pessoal	-6 659 930
Remunerações adicionais	-668 069
Prestações complementares	-5 938
Gratificações e prémios de produtividade	-5 000
Pensões	-20 000
Encargos s/remunerações	-1 612 016
Seguros de acidentes de trabalho	-100 000
Gastos de ação social	-12
Outros pagamentos ao pessoal	-189 408
CAIXA GERADA PELAS OPERAÇÕES	4 931 316
Recebimento do imposto sobre o rendimento	
Pagamento do imposto sobre o rendimento	-216 500
Outros recebimentos relativos à atividade operacional	
Recebimentos de serviços suplementares	80 010
Recebimentos de subsídios à exploração	118 898
Outros recebimentos operacionais	72 810
Recebimentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	896 050
Restantes impostos	20
Contribuições para segurança social e CGA	747 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	7 019 000
Outros recebimentos consignados	457 240
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	
Pagamentos de impostos diretos	-1 200
Pagamentos de impostos indiretos	-35 900
Outros pagamentos operacionais	-130 140
Pagamentos consignados	
Retenção de imposto sobre o rendimento	-896 050
Restantes impostos	-20
Contribuições para segurança social e CGA	-747 000
Tarifa resíduos sólidos urbanos e taxa de gestão de resíduos	-7 019 000
Outros pagamentos consignados	-457 240
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	4 819 294

(continua)

Unidade monetária (€)

<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>	Valores
Pagamentos respeitantes a:	
Investimentos financeiros	
Ativos fixos tangíveis	-10 990 393
Ativos intangíveis	-56 375
Outros ativos	-10
Recebimentos provenientes de :	
Ativos fixos tangíveis	4 471 648
Ativos intangíveis	
Outros ativos	
Subsídios ao investimento	
APA (ex-INAG)	1 192 845
Comparticipações de particulares	
Ramais de água	20 295
Ramais de saneamento	36 900
Ramais pluviais	36 900
Prolongamentos água	43 050
Prolongamentos saneamento	43 050
Prolongamentos Pluviais	24 600
Outros	10
POSEUR	10
QREN - POVT	0
Outros fundos comunitários	10
Outros subsídios ao investimento	10
CENTRO 2030	1 162 500
Juros e rendimentos similares	
Dividendos	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	-4 014 950

<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>	Valores
Recebimentos provenientes de:	
Financiamentos obtidos	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Cobertura de prejuízos	
Doações	
Outras operações de financiamento	
Pagamentos respeitantes a:	
Financiamentos obtidos	-666 667
Juros e gastos similares	-70 000
Dividendos	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	
Outras operações de financiamento	
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	-736 667
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	
(4) = (1) + (2) + (3)	67 677
EFEITO DAS DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO INÍCIO DO PERÍODO	621 587
CAIXA E SEUS EQUIVALENTES NO FIM DO PERÍODO	689 264

PARECER DO FISCAL ÚNICO

RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

Nos termos da alínea j) do n.º 6 do artigo 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, procedemos à revisão dos Instrumentos de Gestão Previsional da AC, ÁGUAS DE COIMBRA, EM (a Entidade) relativos a 2025, que compreendem o Plano de atividades, o Plano plurianual de investimentos, as Demonstrações previsionais dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração previsional dos fluxos de caixa e o Balanço previsional, incluindo os pressupostos em que se basearam, os quais se encontram descritos nas notas anexas.

Responsabilidades do órgão de gestão sobre os instrumentos de gestão previsional

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação e apresentação de Instrumentos de Gestão Previsional e a divulgação dos pressupostos em que as previsões neles incluídas se baseiam. Estes Instrumentos de Gestão Previsional são preparados nos termos exigidos pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Responsabilidades do auditor sobre a revisão dos instrumentos de gestão previsional

A nossa responsabilidade consiste em (i) avaliar a razoabilidade dos pressupostos utilizados na preparação dos Instrumentos de Gestão Previsional; (ii) verificar se os Instrumentos de Gestão Previsional foram preparados de acordo com os pressupostos; e (iii) concluir sobre se a apresentação dos Instrumentos de Gestão Previsional é adequada, e emitir o respetivo relatório.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade 3400 (ISAE 3400) - Exame de Informação Financeira Prospetiva, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Conclusão e opinião

Baseado na nossa avaliação da prova que suporta os pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para as previsões contidas nos Instrumentos de Gestão Previsional da Entidade acima indicados. Além disso, em nossa opinião, as demonstrações financeiras prospetivas estão devidamente preparadas com base nos pressupostos e apresentadas numa base consistente com as políticas contabilísticas normalmente adotadas pela entidade de acordo com o sistema de normalização contabilística.

Devemos contudo advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Coimbra, 6 de dezembro de 2024

O Fiscal Único,
Piedade, Penacho, Taborda, Baptista & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
Representada por:



Daniel Taborda, ROC n.º 1479
(registado na CMVM sob o n.º 20161089 e na OROC sob o n.º 1479)



2025

GESTÃO PREVISIONAL